



RELATÓRIO & CONTAS 2022

Sociedade Interbancária e Sistemas de Pagamentos, SA

Índice

Índice.....	2
1. PRINCIPAIS REFERÊNCIAS.....	8
Estrutura dos Acionistas.....	8
2. SUMÁRIO EXECUTIVO.....	10
3. ENQUADRAMENTO INTERNACIONAL E NACIONAL.....	14
4. ATIVIDADES DA EMPRESA.....	16
4.1 <i>Processamento de transações e gestão de rede</i>	16
4.2 <i>Perfil da rede vinti4</i>	16
4.3 <i>Abrangência Geográfica</i>	19
4.4 <i>Caixa Automático</i>	20
4.5 <i>Pagamento Automático</i>	21
4.6 <i>Acquiring Internacional</i>	22
4.7 <i>Pagamento de Serviço</i>	23
4.8 <i>Venda de Recargas</i>	24
4.9 <i>Pagamento Web</i>	24
4.10 <i>Transferência Eletrónica de Fundos (TEF)</i>	24
4.11 <i>Compensação de Cheques</i>	25
4.12 <i>Serviço SWIFT</i>	25
4.13 <i>Serviço de Certificados Digitais</i>	25
4.14 <i>Infraestruturas e Tecnologia</i>	26
4.15 <i>Capital Humano</i>	27
4.16 <i>Gestão de Risco e Controlo Interno</i>	29
4.17 <i>Investimento</i>	30
5. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA.....	31
5.1 <i>Valor Acrescentado Bruto</i>	32
5.2 <i>Rendimentos</i>	32
5.4 <i>Gastos</i>	33
5.5 <i>Resultado líquido do exercício</i>	35
6. SITUAÇÃO FINANCEIRA.....	36

6.1 Evolução do Balanço	36
6.2 Análise dos Rácios	37
6.3 Indicadores de Gestão.....	37
6.4 Proposta de Aplicação de Resultados.....	38
6.5 Demonstrações Financeiras	39
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	43
Anexo às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022.....	44
Relatório e Parecer do Conselho Fiscal.....	77
Parecer Auditor Externo	78

Índice de gráficos

Gráfico 1: Estrutura dos Acionistas	8
Gráfico 2: Transações processadas pela SISP	16
Gráfico 3: Transações processadas na Rede vinti4	17
Gráfico 4: Número de transações realizadas em dezembro 2022	18
Gráfico 5: Terminais e Cartões	19
Gráfico 6: Abrangência Geográfica dos Terminais	20
Gráfico 7: Compras por Ramo de Atividade	21
Gráfico 8: Operações com cartão not-on-us em 2022	23
Gráfico 9: Estrutura etária e Género	27
Gráfico 10: Distribuição por ano de Serviço	28
Gráfico 11: Prestação de Serviços em milhões de escudos	32

Índice de tabelas

Tabela 1: Valor de operações processadas na Rede vinti4 2022	17
Tabela 2: Operações em Caixas Automático	20
Tabela 3: Operações em Terminais de Pagamento Automático	21
Tabela 4: Operações Pagamento de Serviço	23
Tabela 5: Operações Recargas	24
Tabela 6: Operações Pagamento Web	24
Tabela 7: Operações Transferência Eletrónica de Fundos	24
Tabela 8: Operações Compensação de Cheques	25
Tabela 9: Operações SWIFT	25
Tabela 10: Serviço Certificados Digitais	25
Tabela 11: Investimento	30
Tabela 12: Demonstração de Resultado	31
Tabela 13: Gastos	33
Tabela 14: Balanço	36
Tabela 15: Indicadores de gestão	38
Tabela 16: Proposta de aplicação de resultado	38

Siglas

ATM - *Automatic Teller Machine*

AMEX – *American Express*

DSS - *Data Security Standard*

EMV - *Europay, MasterCard e Visa*

FSE – *Fornecimento e Serviços Externos*

H2H - *Host to Host*

IASB – *International Accounting Standard Board*

IFRS - *International Financial Reporting Standards*

INE- *Instituto Nacional de estatísticas*

IRPC – *Imposto Rendimento Pessoa Coletiva*

ISO - *International Standards Organization*

IUR - *Imposto Único sobre Rendimento*

mPOS - *mobile POS*

NRF - *Normas de Relato Financeiro*

PC – *Personal Computer*

PCI - *Payment Card Industry*

PKI – *Public Key Infrastructure*

POS- *Point of Sales* (Ponto de Venda)

PIN – *Personal Identification Number*

SGGS- *Sistema de Gestão Geral da SISP*

SWIFT - *Society for Worldwide Interbank Financial Telecommunication*

TEF – *Transferência Eletrónica de Fundos*

Mensagem do Conselho de Administração,

Senhores Acionistas,

Os resultados obtidos pela SISP em 2022 foram bastante positivos, demonstrando um forte desempenho financeiro e operacional, apesar dos desafios impostos pelo contexto internacional da pandemia da Covid-19 e da guerra na Ucrânia. Em 2022, a SISP experimentou uma retoma notável, ultrapassando os resultados pré-pandemia de 2019 a todos os níveis, com as receitas de serviços a ultrapassarem pela primeira vez o milhão de contos, culminando num resultado líquido histórico de mais de 292 milhões de CVE.

A conquista de todas as certificações críticas, comprova o compromisso da SISP com a segurança, a excelência e a qualidade em todos os aspetos operacionais. Um aspeto fundamental, foi o grau de alta disponibilidade do sistema central, que esteve em 99,99%, através de uma nova arquitetura ativo-ativo, o que representa uma conquista muito importante num ambiente de constante evolução tecnológica, garantindo a estabilidade central e abrindo o caminho para os próximos desafios em relação à disponibilidade dos serviços individuais do portfolio.


O plano de investimentos também foi concretizado em 95%, com destaque para as áreas de segurança, infraestrutura, capital humano e desenvolvimento de novos serviços. Isso permitiu que a SISP continuasse a crescer, a inovar e a manter-se na vanguarda das soluções de pagamentos e identificação para o mercado nacional.

O índice geral de satisfação de clientes foi de 92%, demonstrando que os esforços estão a gerar valor para os clientes, com a entrega dos serviços no prazo a ser a regra de ouro, uma alta disponibilidade do serviço e das equipas pelos diversos centros e um serviço de atendimento 24/7 certificado internacionalmente pelo *Help Desk Institute*.

Por fim, importa realçar que o plano global de atividades foi concretizado em 92%, o que é uma realização notável considerando o ambiente complexo em que são operados os serviços críticos, integrados nos principais sistemas internacionais e de penetração transversal pela sociedade caboverdiana. Essa conquista só foi possível graças ao comprometimento e à dedicação de toda a equipa da SISP.

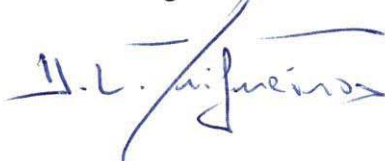
Em nome da equipa da SISP e do Conselho de Administração, gostaríamos de expressar a nossa gratidão aos nossos acionistas pelo apoio contínuo. Estamos comprometidos em continuar a gerar valor para os nossos clientes, colaboradores, parceiros e acionistas.

O Conselho de Administração



António Carlos Semedo

Hernâni Trigueiros



João Domingos Correia,



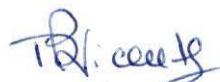
Manuel Fernando Monteiro Pinto



Paulo Jorge Lima



Soeli Santos



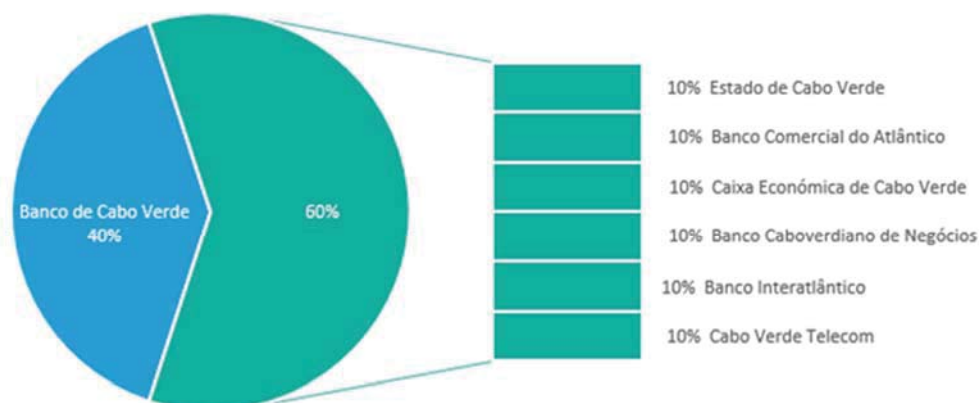
Teresa Barbosa Vicente (Presidente)

1. PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

Estrutura dos Acionistas

A Sociedade Interbancária e Sistema de Pagamentos, abreviadamente designada SISP, é uma sociedade anónima com sede na Praia, ilha de Santiago, com um capital social de 100.000.000 escudos (cem milhões de escudos) totalmente subscrito e realizado, representado por 100.000 ações com valor nominal de mil escudos cada, detidas e distribuídas conforme o gráfico seguinte:

Gráfico 1: Estrutura dos Acionistas



Órgãos Sociais

Mesa da Assembleia Geral

Presidente

José Henrique Alves Freire De Andrade em representação do Estado de Cabo Verde

Secretários

Gilda Maria Medina Gomes, em representação do Banco de Cabo Verde

Américo Miranda Andrade, em representação do Banco Comercial do Atlântico

Conselho de Administração

Presidente

Teresa Cristina Brito Lima Barbosa Vicente, em representação do Banco de Cabo Verde

Administradores

António Carlos Moreira Semedo, em representação da Caixa Económica de Cabo Verde

Soeli Cristina Dias Santos, em representação do Estado de Cabo Verde

João de Deus Pires Asseiro (até 31 de março de 2022) e *Hernâni Trigueiros* (a partir de 31 de março de 2022), em representação do Banco Comercial do Atlântico

João Domingos de Barros Correia, em representação da Cabo Verde Telecom

Paulo Jorge Ferro R. de Oliveira Lima, em representação do Banco Caboverdeano de Negócios

Manuel Fernando Monteiro Pinto, em representação do Banco Interatlântico

Conselho Fiscal

Presidente

Manuel Sanches Tavares Junior, em representação da Caixa Económica de Cabo Verde

Vogais

Mónica Vitoria do Espírito Santo Correia Garcia, em representação do Banco Interatlântico

Ana Elisabeth Pires Carvalho Vicente, em representação do Banco Caboverdiano de Negócios

2. SUMÁRIO EXECUTIVO

A SISP tem como visão ser uma empresa de referência na área de sistemas de pagamentos, com uma prestação de excelência reconhecida pelos clientes e pela sociedade, através de uma política baseada nos seguintes princípios:

- Promover sistemas de pagamentos e de identificação modernos, inovadores, seguros e relevantes para toda a sociedade.
- Garantir alta disponibilidade, acessibilidade, segurança, eficácia e *compliance* dos serviços;
- Garantir a organização, a eficiência e a melhoria contínua dos serviços e processos;
- Assegurar parcerias estratégicas com fornecedores, entidades e parceiros críticos;
- Atender o cliente sempre com profissionalismo, cortesia e foco na solução, entregando os serviços com o prazo e a qualidade acordadas com o mesmo;
- Garantir a capacitação, a valorização e a satisfação contínua dos colaboradores;

A atividade da empresa engloba o cumprimento de objetivos que visam a eficiência operacional, serviços de referência e a qualificação do capital humano.

A empresa deu continuidade a um conjunto de projetos iniciados em anos anteriores, nomeadamente nas áreas tecnológicas, de organização e de capacitação dos recursos, que permitiram alcançar maior eficiência nos processos internos, melhorar o suporte ao negócio e conseguir um serviço prestado mais adequado ao mercado e às expectativas dos clientes.

O ano de 2022 deu continuidade à retoma iniciada em 2021 após um 2020 de confinamento e paralisação das atividades. As atividades da empresa registaram um crescimento acentuado em todos os serviços com predominância do serviço de *acquiring internacional*, marcado pela retoma do turismo e a normalização das atividades de *Travel & Entertainment*, nomeadamente nos setores aeroportuário e de hotelaria.

O projeto da nova sede teve avanços nas atividades de preparação e readequação, nomeadamente com a conclusão da renegociação e formalização de um novo lote junto da CMP a ter consumido todo o primeiro semestre, apresentação da segunda etapa de documentos de projetos de especialidades junto do Uptime Institute para a certificação internacional do seu Data Center na categoria Tier IV, a aprovação do projeto de arquitetura junto da CMP e o reenquadramento do projeto para efeitos do estudo de impacto ambiental.

A nível da rede vinti4 foram concluídos vários projetos fundamentais para a modernização dos serviços de pagamentos nacionais, tais como:

- ✓ Certificação 3DS Server 2 para o *Acquiring* Visa, Mastercard e arranque do processo para o SafeKey da AMEX, fechando o pacote da aceitação de cartões internacionais pelos comerciantes web nacionais em alinhamento com as últimas versões de segurança;
- ✓ Certificação 3DS ACS 2.2 para o Mastercard *Issuing*, garantindo aos emissores de cartões Mastercard o nível máximo de proteção de segurança nas transações web;
- ✓ Continuação do processo de atualização dos equipamentos para a massificação da aceitação dos cartões *contactless* a nível dos POS;
- ✓ Melhorias na emissão do cartão vinti4 EMV com a totalidade dos bancos a emitirem cartões vinti4 EMV;
- ✓ Reforço da alta disponibilidade com arquitetura Ativo-Ativo com revisão e simulacros dos planos de continuidade de negócio;
- ✓ Reforço da segurança física e lógica com revisão de procedimento, ações de sensibilização, treinamento das equipas e simulações de incidentes;
- ✓ Certificação SSL junto da ICP-CV e integração da PKI da SISP na cadeia de confiança internacional da Adobe, permitindo aos documentos assinados com certificados digitais emitidos pela SISP serem reconhecidos no *Adobe Reader*;
- ✓ Melhorias ao Serviço Televinti4 (*QR Code* nos Pagamentos de Serviços, Biometria na autenticação, Cartão Virtual *One Time Only*, Transferência NIB em real time, especificação e adjudicação de uma versão de *wallet* para bancarizados e códigos de levantamento sem cartão, campanhas de sensibilização e divulgação do serviço);
- ✓ Aprovação dos novos Estatutos em Assembleia Geral e entrega do dossier completo junto do Banco de Cabo Verde;
- ✓ Renovação de Certificações PCI-CP, PCI-DSS, PCI-3DS, ISO 9001, ISO 27001, ISO 22301, PKI, SWIFT;
- ✓ Dynamic Currency Conversion – arranque da fase piloto nos POS;
- ✓ Inauguração da presença nas redes sociais e campanhas contínuas de segurança e prevenção de fraude e utilização de serviços;

Os serviços de personalização de cartões mantiveram os níveis elevados de rigor e segurança demandados pelas renovadas certificações anuais exigidas pela Visa e Mastercard, com mais de 98% dos cartões produzidos em 24h.

Os serviços de manutenção e gestão de terminais prestados pelos técnicos dos centros da Praia, São Vicente, Boa Vista, Fogo, Sal e Santiago Norte mantiveram os níveis elevados de disponibilidade dos equipamentos vinti4, com cerca de 96% dos cerca de 1.594 pedidos de intervenção ATM respondidos no prazo acordado de 24h, ao passo que a nível dos POS, dos mais de 2.961 novos POS instalados em 2022 e dos quase 1.645 desinstalados, cerca de 92% foram-no dentro do prazo e dos mais de 8.800 pedidos de intervenção efetuados pelos comerciantes, cerca de 97% foram atendidos dentro do prazo, confirmando a importância da estratégia adotada de alargamento da presença das equipas técnicas pelo território nacional.

A nível do centro de suporte 24h, o mesmo manteve a certificação *HDI-Support Center Certification* do Help Desk Institute continuando a ser à data, o único centro africano a

alcançar tal feito. A equipa de *front-office*, atendendo aos mais de 10.500 POS, 212 ATM e 296.000 cartões, recebeu mais de 43 mil chamadas telefónicas, mais 15 mil do que no ano anterior, com tempo médio de espera de 12 segundos e tempo médio de atendimento de cerca de 2 minutos e 53 segundos, demonstrando o foco na resolução na primeira linha. A mesma equipa realizou cerca de 21,8 mil contactos para a reposição dos serviços. A nível das reclamações e chargebacks, a equipa de *backoffice* analisou mais de 10.900 casos nas suas mais diversas vertentes (Fechos ATM e POS, Pagamentos e Recargas de Entidades de Serviço, Cartões nacionais das marcas vinti4, Visa, Mastercard, Cartões internacionais usados na rede vinti4, Compensação).

O novo serviço da *Public Key Infrastructure* (PKI) da SISP sofreu importantes desenvolvimentos, com o programa de faturação eletrónica lançado pela Direção Nacional das Receitas do Estado (DNRE), tendo processado e emitido em 2022, cerca de 20,4 milhões de carimbos de tempo e certificados.

Os serviços da SWIFT continuaram o processo de desenvolvimento com diversas melhorias a nível dos processos, nomeadamente com o cumprimento do calendário de atualizações de segurança e a transferência gradual de tarefas de primeira linha para os bancos no sentido de dotá-los de maior autonomia na gestão de utilizadores.

As atividades da equipa de Controlo Interno, formada pelas áreas de Auditoria Interna, Qualidade & Risco e Jurídico & Compliance, mantiveram o percurso de melhoria contínua e reforço gradual de processos transversais a toda a empresa, apesar do maior foco nos elementos mais críticos, tendo no essencial, sido garantido:

- Concretização do plano anual de auditorias (internas e externas)
- Acompanhamento do Sistema Integrado de Gestão (SIG)
- Renovação das certificações críticas internacionais e nacionais
- Seguimento dos testes de continuidade de negócios
- Atualização das exigências de conformidade regulamentar e legal
- Suporte jurídico

A nível da modernização da infraestrutura de gestão, foram efetuados vários desenvolvimentos internos no sentido de garantir melhorias significativas na automação de processos de negócio. O sistema interno de *workflow* de processos foi melhorado para permitir maior autonomia das equipas na criação de processos automáticos auto-documentados, incluindo a criação de recursos críticos por atividade e de indicadores automáticos de monitorização de performance e integração em tempo real com o sistema de gestão de riscos.

Foram ouvidos os clientes, tanto através de encontros e contatos diretos como através de inquéritos de satisfação. As avaliações dos clientes foram positivas, não obstante as sugestões

de melhorias identificadas e prontamente absorvidas para as implementações necessárias. Houve um reforço a nível de divulgação de novos serviços em 2022 junto dos clientes, nomeadamente com a inauguração da presença da SISP nas redes sociais Facebook, Instagram e LinkedIn bem como através de spots na rádio, na TV e nos portais da SISP.

Os colaboradores foram treinados, com particular enfoque para campanhas intensivas de treinamento interno para melhoria da capacidade de resposta da equipa do centro de suporte ao cliente, avaliados, progredidos e premiados de acordo com as políticas em vigor de gestão estratégica do capital humano, tendo ainda sido como habitualmente, auscultados através de inquéritos de clima laboral. Os resultados foram bastante satisfatórios que revelam o engajamento da dinâmica equipa da SISP para enfrentar os desafios de modernização e transformação do sistema de pagamentos nacional. Foi ainda possível, perceber as principais preocupações e sugestões para a melhoria contínua das condições laborais e produtivas.

Como anualmente tem sido hábito, a SISP, ciente da sua responsabilidade social apoiou diversos projetos ao longo do ano, no sentido de promover atividades que tragam o bem-estar e o desenvolvimento socio-cultural.

De modo resumido, o exercício foi positivo, com os principais indicadores de execução abaixo refletidos:

Eixo	Concretização
• Certificações críticas	100,00%
• Disponibilidade do Sistema Central	99,99%
• Índice Geral de Satisfação dos Clientes	92,00%
• Percentagem de concretização do plano de atividades	99,24%
o Recursos Humanos	87,67%
o Projetos	86,31%
o Investimentos	95,00%
o Resultados	128,00%

3. ENQUADRAMENTO INTERNACIONAL E NACIONAL

De acordo com o Banco Mundial, o crescimento global em 2022 deve fixar-se muito abaixo do registado no ano transato, em 2,9 por cento, havendo previsão para a desaceleração no próximo ano, justificado em parte pelo contexto macroeconómico e medidas contracíclicas de contenção da inflação e pelas consequências da guerra na Ucrânia, incluindo as incertezas dela advenientes. O crescimento em 2021 foi de 5,94 por cento, relativamente a um ano 2020 de resultados baixos históricos no pico da pandemia.

A mesma fonte alerta aos governantes no sentido de garantirem que qualquer apoio se concentre em grupos vulneráveis, as expectativas de inflação permaneçam bem ancoradas e os sistemas financeiros permaneçam resilientes.

A pandemia da COVID-19, caminha para endemias controladas, no entanto, considerando o choque causado na economia mundial e o aumento da desigualdade entre países, prevê-se que a recuperação pós-crise será tão desigual quanto os seus impactos económicos iniciais. As economias emergentes e grupos economicamente desfavorecidos precisarão de muito mais tempo para recuperar as perdas de rendimentos e meios de subsistência induzidas pela pandemia. Após dois anos de pandemia, a recuperação é dificultada por uma outra crise, a guerra na Ucrânia e a polarização do ecossistema político-económico.

De acordo com o FMI, em 2022 as tensões geopolíticas e sociais se elevaram à medida que a pobreza e a desigualdade cresceram. A inflação em muitos países subiu fortemente, alimentada por uma combinação de aumento dos preços da energia, dos alimentos e das *commodities*, de escassez de mão de obra e de ruturas nas cadeias de suprimento. A dívida pública e privada subiu a novos patamares. As economias de mercados emergentes e em desenvolvimento com empréstimos elevados em moeda estrangeira e grandes necessidades de financiamento externo também precisarão se preparar para possíveis turbulências nos mercados financeiros, à medida que a orientação da política monetária nas economias avançadas se torna mais restritiva.

A nível nacional os indicadores e estatísticas disponíveis sugerem um crescimento moderado da economia para 2022.

O risco de sobre-endividamento geral de Cabo Verde permanece alto, já o risco de sobre-endividamento externo é avaliado como moderado. Os indicadores de liquidez (rácios do serviço da dívida em relação às receitas e às exportações) mantêm-se abaixo dos limiares, refletindo o elevado carácter concessional da dívida externa de Cabo Verde.

Segundo dados apresentados pelo Banco de Cabo Verde, as previsões apontam para um crescimento no intervalo de 3,5 a 4,5 por cento em 2022 e uma taxa média de inflação a

rondar os 7,3 por cento, refletindo os elevados preços de matérias-primas energéticas e não energéticas e a sua transmissão aos preços internos.

Segundo a mesma fonte, a guerra na Ucrânia, as perspetivas económicas para 2022 estão “fortemente influenciadas” pelos elevados níveis de incerteza e o aumento dos riscos e tensões geopolíticas e financeiras. Os primeiros sinais da inflação surgiram com a reabertura gradual das economias, num contexto de aumento da procura que não foi acompanhada pelo aumento da oferta, provocando roturas nas cadeias de abastecimento globais.

Segundo o Instituto Nacional de Estatística (INE), a taxa de inflação anual em Cabo Verde, no ano de 2022, deve situar-se em 7,9 por cento, superior ao registado no período homólogo que foi de 1,9 pontos percentuais.

A taxa de variação acumulada do IPC foi de 7,6%, taxa superior em 2,2 p.p. à observada no mês homólogo do ano anterior, tendo a variação média dos últimos doze meses sido de 7,9%.

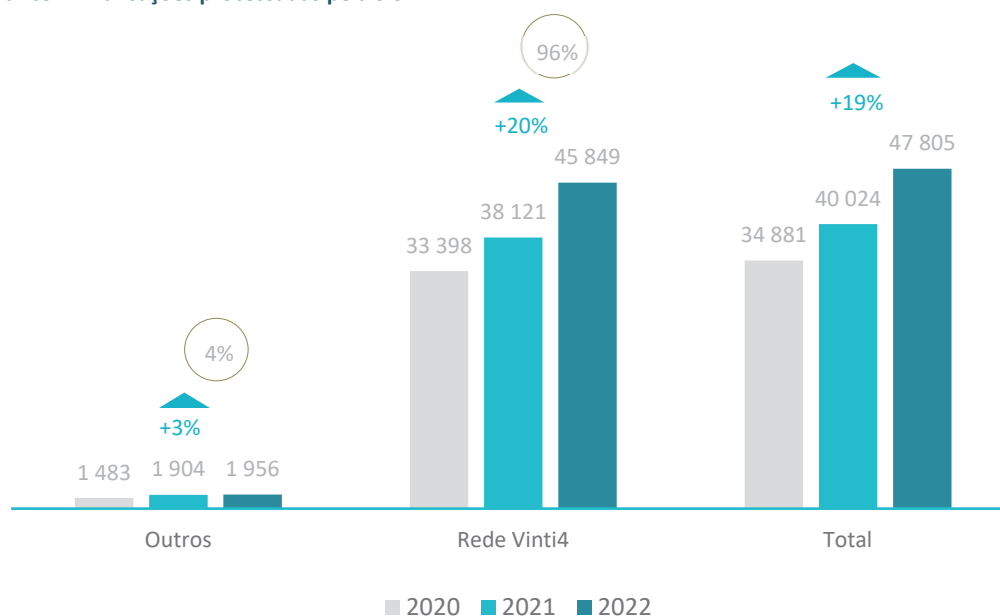
4. ATIVIDADES DA EMPRESA

4.1 Processamento de transações e gestão de rede

Em 2022, com a retoma de uma nova normalidade após a pandemia, a SISP registou crescimento acentuado nas transações de uma forma geral, como se encontra espelhado nos diversos quadros e gráficos que seguem.

Em 2022 foram processadas cerca de 47,8 milhões de operações, um acréscimo de 19 por cento face a 2021, tendo havido um crescimento de 20 por cento na rede vinti4 e de 4 por cento nos outros sistemas, nomeadamente, TEF, Telecompensação de Cheques e operações “Not On Us” (realizadas em redes estrangeiras). O valor total das transações superou o total registado em 2019, período antes da pandemia.

Gráfico 2: Transações processadas pela SISP



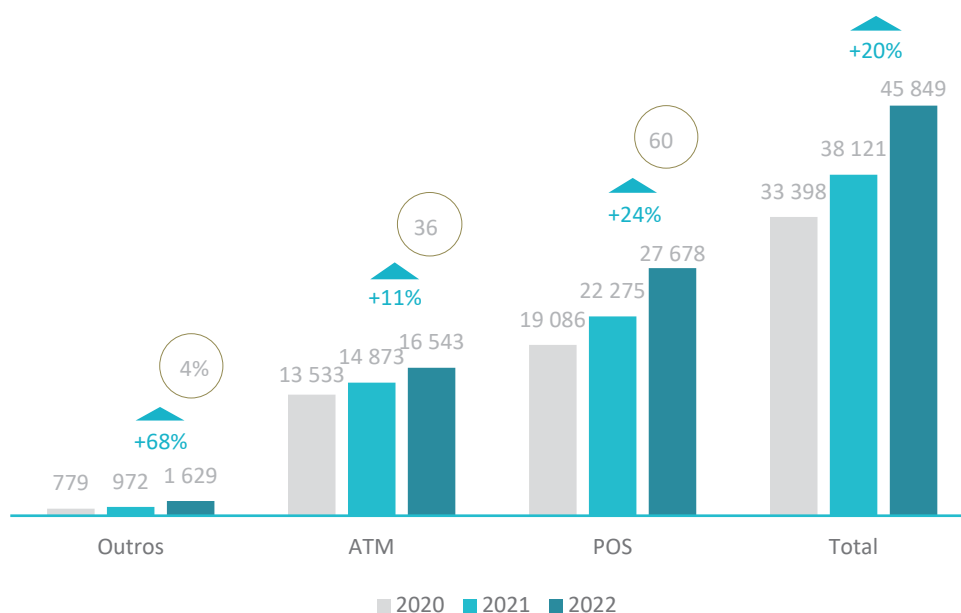
4.2 Perfil da rede vinti4

As transações na rede vinti4 registaram um acréscimo de 20 por cento fixando-se em 45,8 milhões de operações contra 38,1 milhões em 2021.

O canal POS continua a ser o canal de maior uso na rede vinti4, com um peso de 60 por cento e um crescimento notável de 24 por cento; seguido do canal ATM com um peso de 36 por cento e um crescimento de 11 por cento comparativamente ao período homologado.

As transações em “outros canais” nomeadamente PC, Host to Host (Internet Banking) e Telemóvel registaram um aumento considerável de 68 por cento, passando a representar 4 por cento das transações na rede, canais com maior tendência de crescimento após a pandemia.

Gráfico 3: Transações processadas na Rede vinti4



No concernente ao valor transacionado, em 2022 o volume no POS continua a ser superior ao do ATM, atingindo os 80.737 milhões de escudos, com uma variação positiva de 38,8 por cento, face ao período homólogo, seguido do ATM com 61.512 milhões de escudos, e em último o serviço do PC, Telemóvel e H2H, com 5.646 milhões de escudos, para os quais contribuem, maioritariamente, as operações de pagamentos ao Estado e pagamento de serviço.

O volume transacionado nos ATM registou um aumento de 24,7 por cento e por sua vez as transações noutros canais, um acréscimo bastante positivo de 112 por cento.

Tabela 1: Valor de operações processadas na Rede vinti4 2022

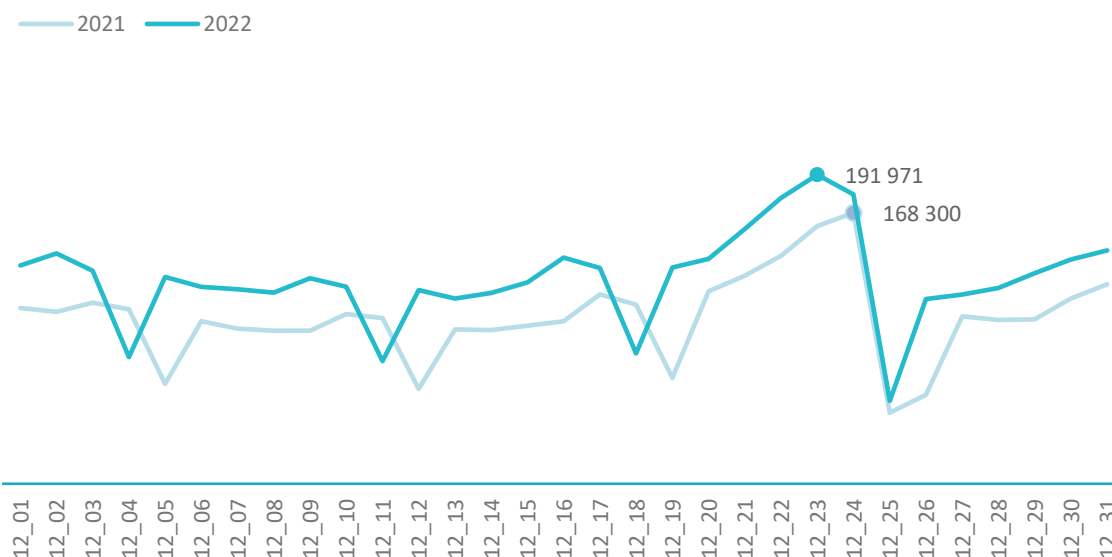
(em milhões de escudos)

	2020	2021	2022	Variação		Peso 2022
				2020/21	2021/22	
POS	47 874	58 155	80 737	21,5%	38,8%	54,6%
ATM	43 092	49 311	61 512	14,4%	24,7%	41,6%
Outros	1 602	2 663	5 646	66,3%	112,0%	3,8%
Rede Vinti4	92 568	110 129	147 895	19,0%	34,3%	100,0%

Os dados do mês de dezembro reforçam o quadro da evolução positiva que a utilização dos instrumentos de pagamento tem alcançado, ao longo do período. Nesse mês, foram processadas na rede 3.942,2 mil transações, provenientes de Levantamentos, Compras, Pagamento de Serviço, Pagamento Web, Recargas, Transferências e Depósitos, registando um acréscimo com relação ao ano transato, de 23 por cento.

O pico ocorreu no dia 23 de dezembro onde se processou um total de 191,9 mil transações, sendo que em 2021 o pico registou-se no dia 24 com um total de 168,3 mil transações. Os canais POS e ATM em dezembro processaram mais transações do que em 2021 cerca de 24 por cento e 11 por cento respetivamente.

Gráfico 4: Número de transações realizadas em dezembro 2022

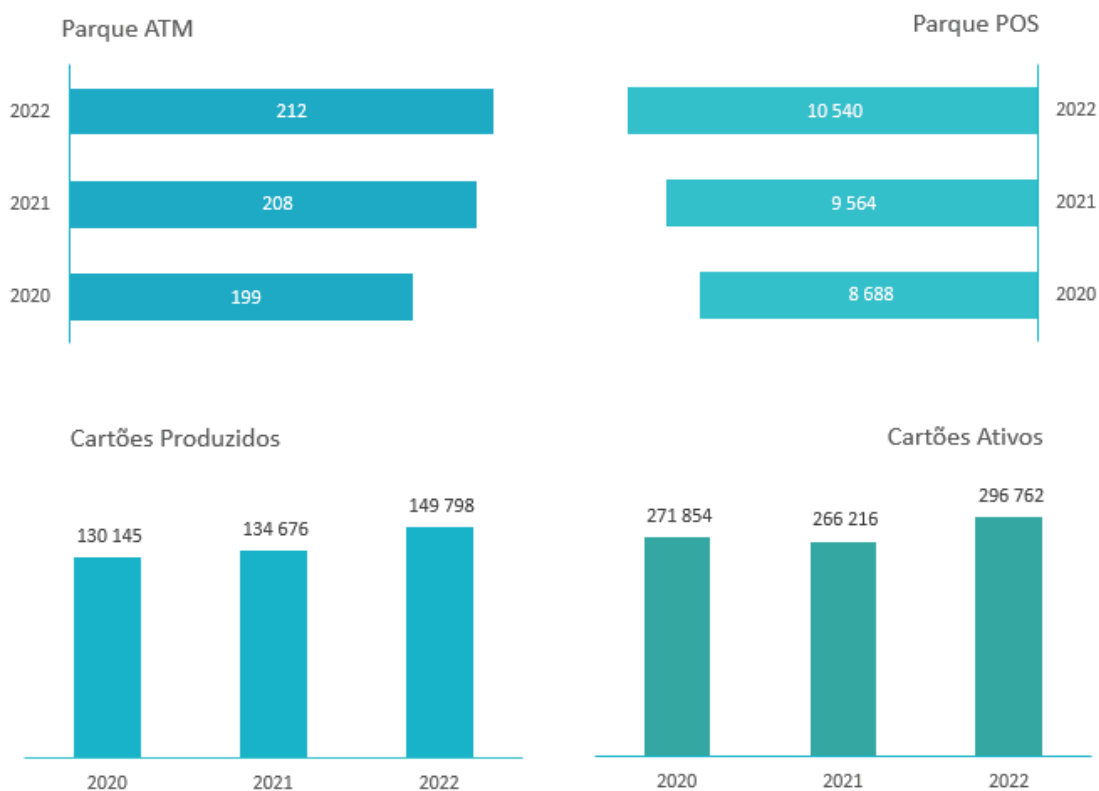


Com relação ao número de terminais ligados à rede, tem-se assistido a uma evolução moderada do número de POS ativos nos últimos 3 anos, fixando-se em 10.540 POS no final de 2022, com um crescimento de 10 por cento (mais 976 terminais) quando comparado com o período homólogo. Por sua vez, o número de ATM registou uma evolução positiva de 1,9 por cento, com mais 4 terminais do que o ano transato.

O número de cartões produzidos fixou-se em 149.798, com uma variação positiva de 11 por cento (mais 15.122 cartões), variação percentual semelhante ao registado em cartões ativos, mais 30.546 cartões, quando comparado com o período homólogo.

Esse crescimento pode ser justificado, pela retoma da produção “normal” após um período de prorrogação das datas de expiração dos cartões, aplicada pelos bancos a partir do segundo trimestre de 2020 devido à pandemia e restrições de deslocação às agências bancárias.

Gráfico 5: Terminais e Cartões



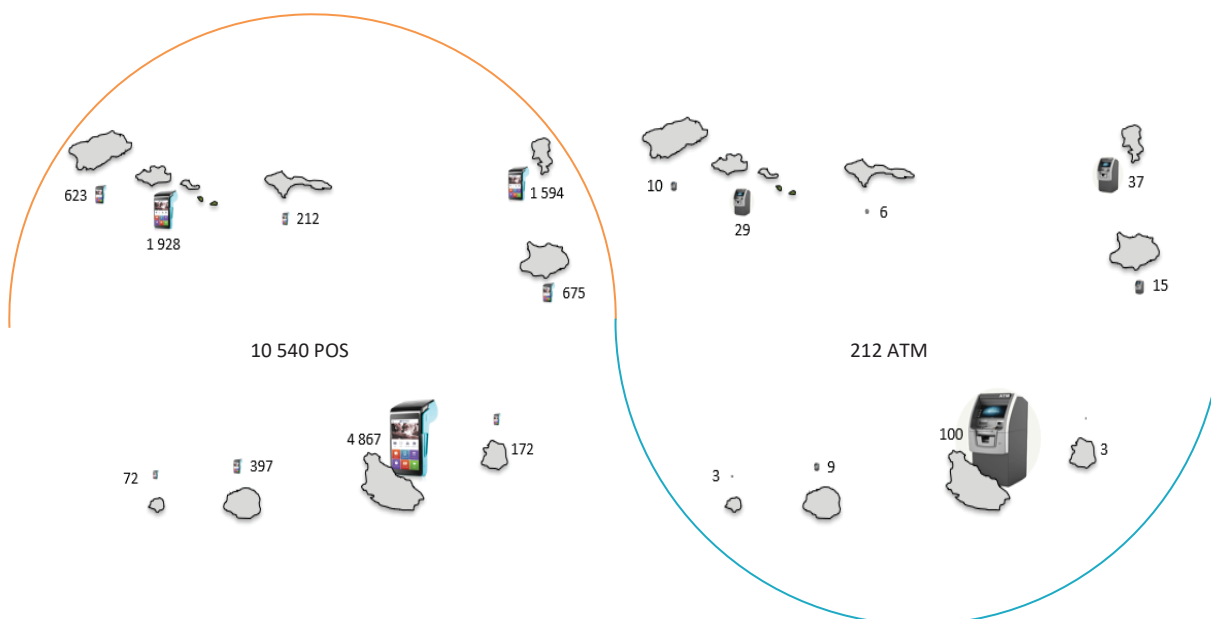
4.3 Abrangência Geográfica

A penetração dos Caixas Automáticos por várias localidades do país continua positiva, com mais 4 terminais ativos em relação ao ano anterior, resultado da retoma das atividades nos estabelecimentos hoteleiros. A ilha de Santiago representa 47 por cento do parque.

Os POS encontram-se maioritariamente instalados na ilha de Santiago, com 46 por cento do total de terminais instalados, seguindo-se as ilhas de São Vicente e do Sal, com 18 e 15 por cento, respetivamente.

O número total de terminais POS instalados no final de 2022 ascendia a 10.540.

Gráfico 6: Abrangência Geográfica dos Terminais



4.4 Caixa Automático

Os Caixas Automáticos registaram 16,5 milhões de transações, com 36 por cento das transações da rede, um acréscimo de 11 por cento em relação ao ano transato.

A transação de levantamento continua a ser a mais realizada no canal, com 51,6 por cento do peso seguida de consulta de saldo e de movimentos, com 33,4 e 9,7 por cento, respetivamente.

Tabela 2: Operações em Caixas Automático

	2020	2021	2022	Variação		Peso 2022
				2020/21	2021/22	
Levanto	6 795 409	7 520 880	8 538 237	10,7%	13,5%	51,6%
Consulta de Saldo	4 675 826	5 137 056	5 521 048	9,9%	7,5%	33,4%
Consulta de Movimentos	1 373 988	1 471 022	1 596 425	7,1%	8,5%	9,7%
Recargas	338 305	318 300	332 593	-5,9%	4,5%	2,0%
Depósito	425	3 392	4 710	698,1%	38,9%	0,0%
Outros	348 968	422 791	549 766	21,2%	30,0%	3,3%
Total	13 532 921	14 873 441	16 542 779	9,9%	11,2%	100,0%

A média de cada levantamento em Caixa Automático em dezembro de 2022 foi de 6.077 escudos, sendo que no período homólogo foi de 6.125 escudos.

4.5 Pagamento Automático

A rede de POS sustentou a tendência de crescimento apresentada nos últimos anos, com um aumento de 976 terminais face a 2021, fechando o ano com 10.540 terminais instalados no país, abrangendo os mais diversos setores de atividade.

O número total de operações nos POS atingiu os 27,6 milhões, 24,3 por cento acima do registado em 2021, no total de 22,2 milhões.

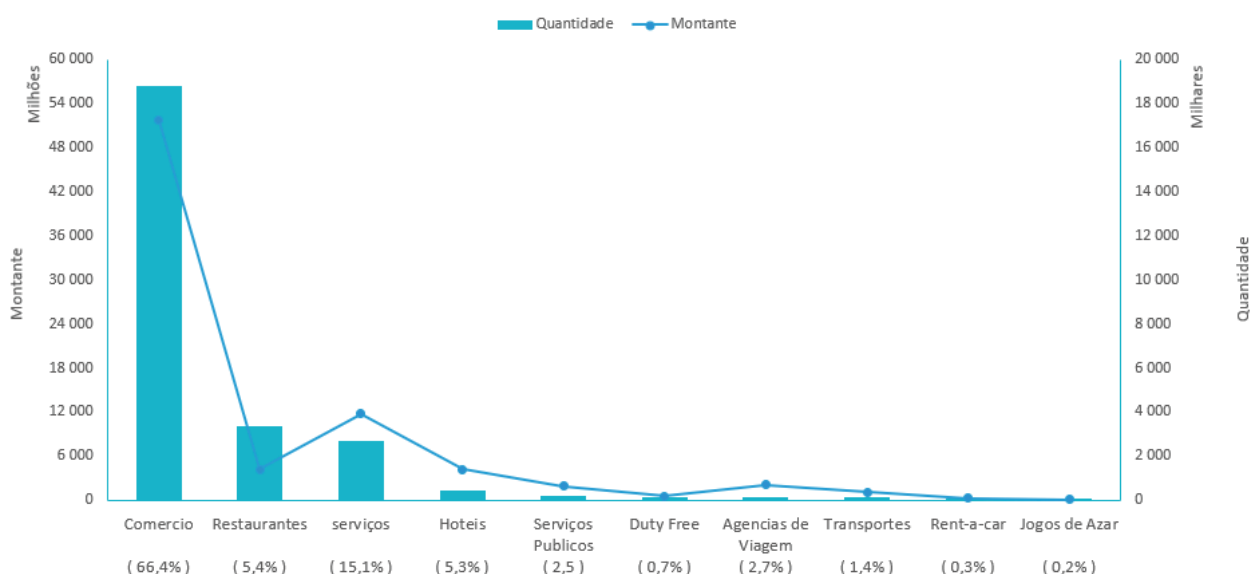
As transações de compra são as mais frequentes no canal, representando 93,7 por cento das transações POS em 2022, com um crescimento registado de 24,4 por cento com relação ao ano transato.

Tabela 3: Operações em Terminais de Pagamento Automático

	2020	2021	2022	Variação		Peso 2022
				2020/21	2021/22	
Compras	17 783 335	20 833 712	25 920 205	17,2%	24,4%	93,7%
Consulta de Saldo	997 532	1 087 412	1 196 463	9,0%	10,0%	4,3%
Recargas	211 365	153 077	142 070	-27,6%	-7,2%	0,5%
Outras Operações	93 765	201 056	418 837	114,4%	108,3%	1,5%
Total	19 085 997	22 275 257	27 677 575	16,7%	24,3%	100,0%

O setor do comércio continuou a ser o dominante em 2022, no que diz respeito aos pagamentos efetuados, com 66,4 por cento, sucedido de Serviços com 15 por cento.

Gráfico 7: Compras por Ramo de Atividade



O pagamento com cartão continua a merecer a preferência dos clientes da rede, tendo o rácio Compra/Levantamento em dezembro sido fixado em 322 por cento, comparativamente aos 277 por cento no mesmo período de 2021.

O valor médio das Compras em dezembro de 2022 nos POS foi de 3.098 escudos por compra, valor superior ao registado no período homólogo, de 2.932 escudos, sugerindo que os cabo-verdianos usam cada vez mais o cartão para compras de baixo valor em substituição ao dinheiro vivo.

4.6 Acquiring Internacional

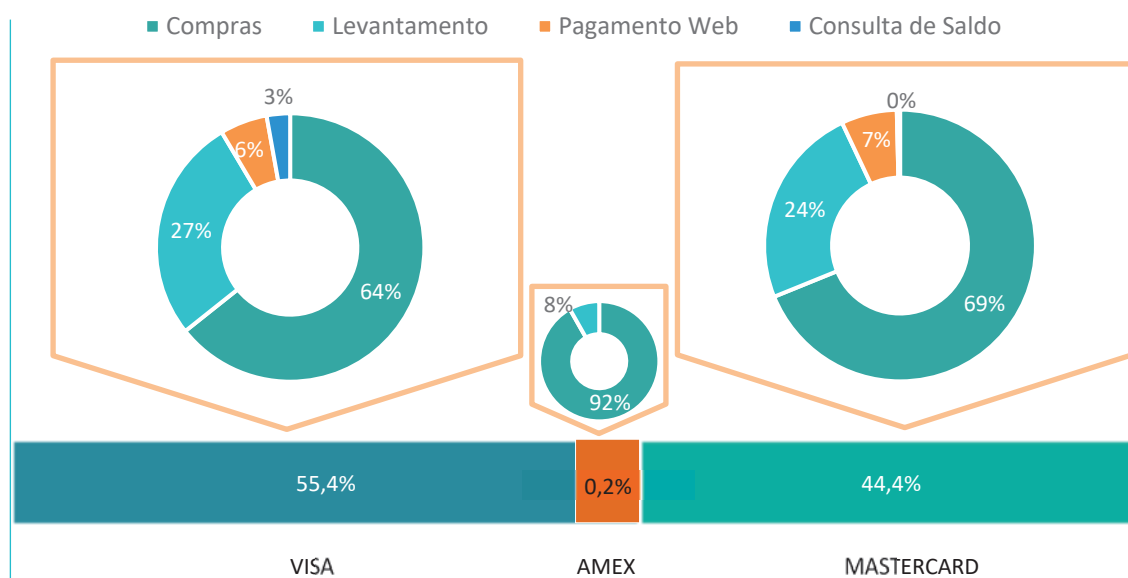
A tendência de crescimento registada em 2021 manteve-se em 2022, a nível do serviço *Acquiring* Internacional, com a retoma do turismo e do funcionamento da hotelaria no país, um aumento a nível de número de operações de 176 por cento quando comparado com o período homólogo, ultrapassando o que foi o ano de 2019, em 60 por cento.

O número de transações com cartões internacionais registadas em 2022, ultrapassou os 2 milhões, sendo que em 2021 esse número foi de 728 mil operações. O número total de operações registadas em 2019 foi de 1,2 milhões (período antes da pandemia de Covid-19). Com relação ao volume transacionado, registou-se um aumento de 134 por cento, em relação a 2021 e 20% quando comparado com o total registado em 2019.

As operações com cartões Visa representaram 55 por cento das transações com cartão internacional, contra 44 por cento das registadas com cartão Mastercard. Em 2022 foram registadas 4.730 operações com cartão AMEX, sendo que em 2021 esse registo foi de 1.337 operações. A percentagem das operações AMEX é de 0.2 por cento no total das operações com cartão internacional, mostra o início da penetração da marca no mercado nacional e o impacto desse arranque ter ocorrido durante o período da pandemia.

À semelhança do que tem acontecido com o serviço *vinti4*, as compras com cartões internacionais estão cada vez mais, a ganhar peso com relação aos levantamentos nos Caixas Automáticos, como resultado da estratégia de massificação desse serviço iniciado nos últimos anos, com vista a dotar o país, cada vez mais turístico, de uma rede de aceitação de cartões internacionais em todos os setores da atividade. A complementar a aceitação de cartões Visa e Mastercard, a SISP apostou na aceitação mais recente dos cartões American Express com vista a trazer um nicho de turistas fidelizados dessa marca, associado a perfis de alto valor acrescentado, estando o desenvolvimento desta linha de aceitação a dar os seus primeiros passos após a retoma da atividade turística.

Gráfico 8: Operações com cartão not-on-us em 2022



4.7 Pagamento de Serviço

A funcionalidade Pagamento de Serviço continua com um crescimento muito acentuado a nível de transações e na ordem dos 77 por cento no volume e 68 por cento no número de operações, quando comparado com o período homólogo. A tendência de crescimento que se registou durante a pandemia ainda persiste.

A média por pagamento em 2022 foi de 8.814 CVE e em 2021 tinha sido de 8.342 CVE.

Tabela 4: Operações Pagamento de Serviço

	2020	2021	2022	Variação	
				2020/21	2021/22
Quantidade	266 490	452 374	760 199	69,8%	68,0%
Montante (milhões de escudos)	2 406	3 774	6 701	56,9%	77,6%

4.8 Venda de Recargas

Após um crescimento bastante significativo com a pandemia em 2020, a venda de recargas estabilizou em 2021, no entanto, voltou a crescer em 2022 na ordem dos 22 por cento no número de transações e 23 por cento no volume.

Tabela 5: Operações Recargas

	2020	2021	2022	Variação	
				2020/21	2021/22
Quantidade	1 095 038	1 080 820	1 320 744	-1,3%	22,2%
Montante	587 356 061	580 113 581	713 346 676	-1,2%	23,0%

4.9 Pagamento Web

O pagamento Web foi o serviço que mais cresceu em 2022, 249 por cento no número de operações e 370 por cento no valor quando comparado com o período homólogo. O acréscimo deve-se essencialmente à retoma de transações com cartões internacionais, com a retoma do turismo e atividade aeroportuária.

Tabela 6: Operações Pagamento Web

	2020	2021	2022	Variação	
				2020/21	2021/22
Quantidade	69 407	82 273	287 097	18,5%	249,0%
Montante	217 553 281	416 658 735	1 956 828 578	91,5%	369,6%

4.10 Transferência Eletrónica de Fundos (TEF)

O Serviço TEF registou um decréscimo no número de operações na ordem dos 7 por cento e um aumento a nível do volume em 21,6 por cento.

Tabela 7: Operações Transferência Eletrónica de Fundos

	2020	2021	2022	Variação	
				2020/21	2021/22
Quantidade	891 997	1 248 060	1 159 511	39,9%	-7,1%
Montante (milhões de escudos)	129 511	146 723	178 471	13,3%	21,6%

4.11 Compensação de Cheques

O número de operações do serviço compensação de cheques manteve-se estável em 2022 e um crescimento no volume transacionado de 9,4 por cento, quando comparado com 2021.

Tabela 8: Operações Compensação de Cheques

	2020	2021	2022	Variação	
				2020/21	2021/22
Quantidade	254 959	264 679	264 879	3,8%	0,1%
Montante (milhões de escudos)	64 330	63 500	69 492	-1,3%	9,4%

4.12 Serviço SWIFT

Em 2022 o serviço registou aumento tanto nas mensagens enviadas como nas mensagens recebidas em cerca de 6 e 9 por cento respetivamente, quando comparado com o ano anterior.

Tabela 9: Operações SWIFT

	2020	2021	2022	Variação	
				2020/2021	2021/2022
Mensagens Enviadas	86 668	279 046	296 150	222,0%	6,1%
Mensagens Recebidas	247 982	269 185	294 087	8,6%	9,3%
	334 650	548 231	590 237	63,8%	7,7%

4.13 Serviço de Certificados Digitais

O serviço PKI (Public Key Infrastructure), com emissão de certificados digitais registou um crescimento bastante positivo no nº de emissões e operações de carimbo de tempo, conforme segue:

Tabela 10: Serviço Certificados Digitais

	2020	2021	2022
Autenticação Web	3	31	50
Assinatura Qualificada Individual	0	11	501
Assinatura Qualificada Representação Pessoa Coletiva	4	1	80
Selo Eletrónico	1	713	3 614
Autenticação Individual	4	1	0
Selo Temporal	0	1 299 836	20 451 813
Total	12	1 300 593	20 456 058

4.14 Infraestruturas e Tecnologia

Em termos de infraestrutura e tecnologia, a SISP continuou a investir esforços significativos no sentido da procura incessante pelo alinhamento com as melhores práticas internacionais nas áreas de segurança, continuidade e qualidade de serviço.

A nível dos sistemas de informação e segurança, foram implementadas diversas melhorias:

- Reforço da alta disponibilidade com arquitetura Ativo-Ativo com revisão e simulacros dos planos de continuidade de negócio;
- Alargamento da abordagem de virtualização de servidores;
- Reforço dos processos de monitorização e deteção automatizada de incidentes na infraestrutura tecnológica;
- Melhoria contínua dos processos de backups;
- Reforço da segurança física e lógica com revisão de procedimento, ações de sensibilização, treinamento das equipas e simulações de incidentes;
- Campanhas contínuas de segurança e prevenção de fraude, incluindo ações de sensibilização para as equipas e campanhas nas redes sociais para os clientes;
- Seguimento dos planos de continuidade de negócios, renovação das certificações críticas de segurança, nomeadamente PCI-CP, PCI-DSS, PCI-3DS, ISO 9001, ISO 27001, ISO 22301, PKI e SWIFT;

O projeto da nova sede teve avanços importantes em relação à situação dos eletrodutos e oleodutos que atravessavam o lote inicial, exigindo uma série de negociações com as entidades envolvidas e a Câmara Municipal da Praia (CMP), que redundaram na atribuição de um novo lote no final do primeiro semestre. Após a alteração do lote, as equipas técnicas puderam trabalhar na conclusão dos projetos de especialização que tiveram uma primeira entrega ao Uptime Institute em finais de setembro, cujo relatório de resposta demandou alguns ajustes ao projeto, de complexidade muito elevada devido à certificação Tier IV, que estão em curso para finalização da entrega, aprovação e certificação dos projetos de especialidades pelo Uptime Institute. Em paralelo, foi aprovado o projeto de arquitetura pela CMP, foi redefinido o enquadramento do projeto para a elaboração do Estudo de Impacto Ambiental, foram retomadas as negociações com a Electra e a CMP para a localização do posto de seccionamento\transformação e foi entregue o projeto de estruturas para autorização junto da CMP.

O novo serviço da *Public Key Infrastructure* (PKI) da SISP sofreu importantes desenvolvimentos, com o programa de faturação eletrónica lançado pela Direção Nacional das Receitas do Estado (DNRE) a par de novos clientes adquiridos, tendo sido emitidos e processados em 2022, cerca de 20,4 milhões de certificados diversos e carimbos de tempo.

Os serviços da SWIFT continuaram o processo de desenvolvimento com diversas melhorias a nível dos processos, nomeadamente com o cumprimento do calendário de atualizações de segurança e a transferência gradual da gestão de utilizadores para os bancos para maior autonomia.

4.15 Capital Humano

Em 31 dezembro 2022, o quadro do pessoal apresentava um total de 55 colaboradores sendo 34 do quadro efetivo e 21 contratados a termo certo, menos um do que em 2021. Contava ainda com um estagiário na área de Contabilidade. Registaram-se duas novas contratações e três pedidos de rescisão contratual.

A estrutura do pessoal continua distribuída por quase todo o país, mais precisamente, na Praia e delegações de São Vicente\Santo Antão, Sal, Boa Vista, Fogo\Brava e Santiago norte. A sede, na Praia, contém 88 por cento dos colaboradores.

Mantém-se a predominância de técnicos do sexo masculino na empresa em cerca de 64 por cento.

A nível de estrutura etária e género, os colaboradores estão distribuídos da seguinte forma:

Gráfico 9: Estrutura etária e Género

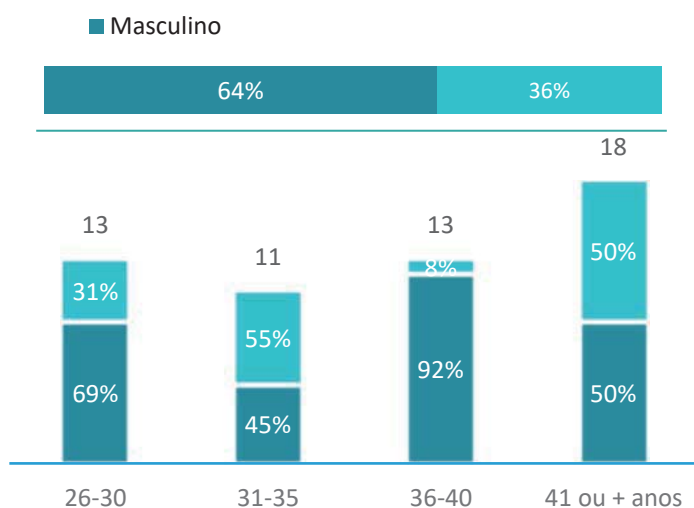
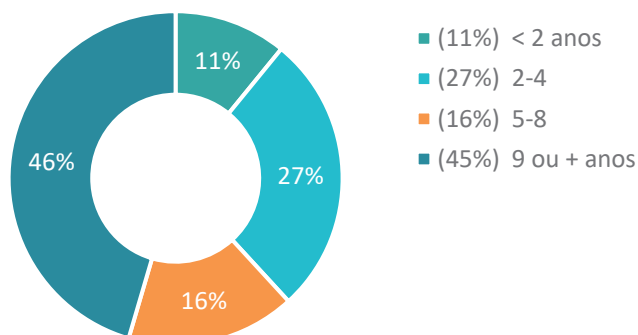


Gráfico 10: Distribuição por ano de Serviço



4.15.1 Desenvolvimento e Formação

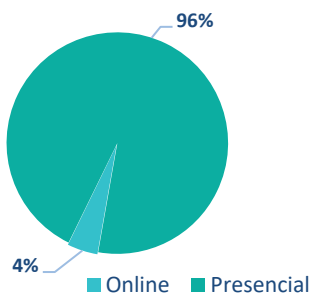
A formação é um dos pilares da estratégia de valorização do capital humano da SISP, quer a nível individual, quer coletivo. Em 2022 os colaboradores participaram em 67 sessões de formação de diferentes áreas de conhecimento dando preferência às formações *online*, quando externas e presencial para as formações internas, com um total de 136 participantes e com uma carga horária total de 424 horas.

As formações abarcaram diferentes temas dos quais destacam-se:

- Infraestrutura de chave pública (PKI)
- Oracle Database 19c: Workshop de Administração RAC
- Academia na Web Mastercard (AOW)
- Resolução de Disputas - Introductório
- Resolução de Disputas - Intermediário
- Inteligência Artificial em Finanças (HoT_ATTf)
- Transformação Digital e Fintech (HoT_ATTf)
- *International Compliance Foundation Level* (HoT_ATTf)
- *SCM - Support Center Manager*
- *SCA - Support Center Analyst*
- Marketing Digital e Vendas
- Controlo Interno e Auditoria Interna
- CAS - Catálogo de Serviços de Suporte
- Introdução às Operações – VISA
- Prevenção e combate a incêndio e suporte de básico de vida/primeiros socorros
- Língua Inglesa
- Formações diversas sobre serviços e ferramentas da SISP

No que concerne à participação da empresa na formação académica dos colaboradores, ao longo do ano, 3 colaboradores beneficiaram de bolsa para frequência de cursos de Mestrado.

Gráfico 11: Modalidade de Formação em 2022



4.16 Gestão de Risco e Controlo Interno

As atividades da equipa de Controlo Interno, formada pelas áreas de Auditoria Interna, Qualidade & Risco e Jurídico e Compliance, mantiveram o percurso de melhoria contínua e reforço gradual de processos transversais a toda a empresa, apesar do maior foco nos elementos mais críticos, tendo no essencial, sido garantido:

- Concretização do plano anual de auditorias (internas e externas)
- Acompanhamento do Sistema Integrado de Gestão (SIG)
- Renovação das certificações críticas internacionais e nacionais
- Seguimento dos testes de continuidade de negócios
- Atualização das exigências de conformidade regulamentar e legal
- Suporte jurídico

Além disso, procedeu-se à gestão das deficiências de controlo interno, com o propósito de as reduzir ou eliminar onde possível, o que veio a verificar-se com o empenho e dedicação de todos os intervenientes no processo. Foram feitos esforços importantes no sentido da simplificação e automatização dos processos e reportes, melhorando a partilha de informações e dados e facilitando todo o Sistema de Integrado de Gestão (SIG).

4.17 Investimento

Em 2022 foram realizados um total de 116 milhões de escudos em investimentos, representando 8,6 por cento das receitas de exploração, peso inferior ao registado em 2021 que foi de 12 por cento, cujo valor ascendeu aos 115,9 milhões de escudos.

Os investimentos incluem, fundamentalmente, a aquisição de terminais de pagamentos, equipamentos e *software*, para o reforço da alta disponibilidade e melhorias de serviço, *hardware* (servidores, processadores), e adicionalmente um valor de 4,9 milhões de escudos para o projeto da nova sede.

Tabela 11: Investimento

Descrição	Previsto	Executado	Tx. Concretização
Software	53 960 941	46 822 988	87%
Equipamentos	63 612 340	64 458 827	101%
Sub-Total	117 573 281	111 281 815	95%
Projeto SEDE (70%)	279 560 189	4 914 836	
Total	397 133 470	116 196 651	

O financiamento foi efetuado na sua totalidade com recursos e fundos próprios da SISP.

5. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

O ano de 2022 deu continuidade ao período de retoma registado em 2021, período após a pandemia de COVID-19. À semelhança do que foi registado a nível das transações, registou-se um aumento considerável nos rendimentos que se traduziu em melhores resultados do exercício, superando os registados em 2019, ano antes da COVID-19.

A análise económica e financeira da empresa, tendo por base as demonstrações financeiras, sintetiza os resultados alcançados pela SISP, bem como, a sua situação patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2022.

Tabela 12: Demonstração de Resultado

SISP- Sociedade Interbancária e Sistemas de Pagamentos

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS

Descrição	Notas	31/12/2022	31/12/2021	variação	Var. %
Prestação de serviços e vendas	14	1 349 447 055	937 781 894	411 665 161	43,90%
Gastos com mercadorias vendidas e matérias consumidas	7	-15 729 950	-24 010 730	8 280 780	-34,49%
Resultado operacional bruto		1 333 717 105	913 771 164	419 945 941	45,96%
Fornecimentos e serviços terceiros	15	675 642 323	411 383 059	264 259 264	64,24%
Valor acrescentado bruto		658 074 782	502 388 105	155 686 677	30,99%
Gastos com pessoal	16	131 040 725	121 591 847	9 448 878	7,77%
Aumentos/redução do justo valor	6	7 489 829	28 923 354	-21 433 525	-74,10%
Imparidades de ativos	10	-8 242 572	-7 448 880	-793 692	10,66%
Outros gastos	17	26 175 532	10 149 141	16 026 391	157,91%
Outros rendimentos e ganhos	17	813 087	1 742 853	-929 766	-53,35%
Resultado antes de amortizações perdas e ganhos de financiamento e imposto - EBITDA		500 918 869	393 864 444	107 054 425	27,18%
Gastos depreciação e amortização	5	116 765 443	129 941 042	-13 175 599	-10,14%
Resultado operacional (antes de perdas/ganhos de financiamento e imposto) - EBIT		384 153 426	263 923 402	120 230 024	45,55%
Juros e ganhos obtidos	18	3 222 356	2 862 702	359 654	12,56%
Juros e perdas suportados	18	-10 090 242	-9 758 451	-331 791	3,40%
Resultado Antes de impostos		377 285 540	257 027 653	120 257 887	46,79%
Imposto sobre rendimento do período	19	-85 077 527	-57 419 576	-27 657 951	48,17%
Resultado Líquido do Período		292 208 013	199 608 077	92 599 936	46,39%

5.1 Valor Acrescentado Bruto

O valor acrescentado bruto em 2022 registou um acréscimo de 30,99 por cento, fixando-se em 658 milhões de escudos, que comparados com os 502,3 milhões de escudos registados em 2021 representam um aumento de 155,7 milhões de escudos. Esta evolução positiva com relação ao ano transato é justificada pelo crescimento da rede, em todas as vertentes com predominância nos serviços com cartões internacionais e vinti4, dado o efeito do aumento das receitas ser superior ao aumento dos gastos do exercício.

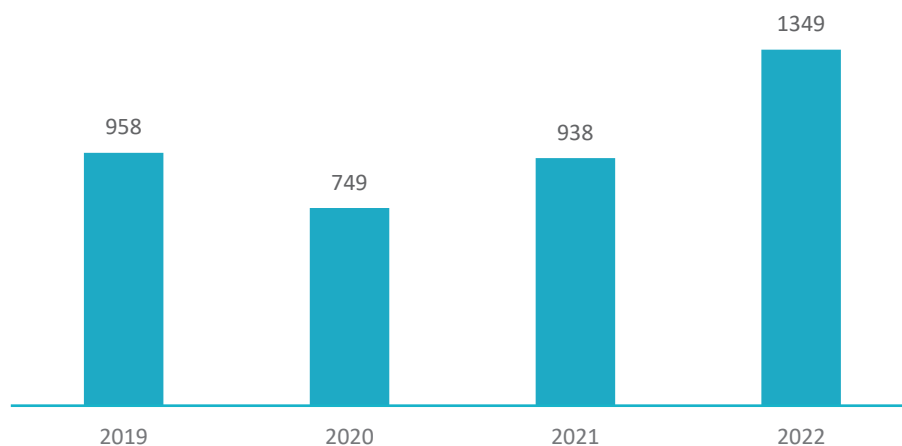
5.2 Rendimentos

Os Rendimentos totais, pela primeira vez na história da SISP, ultrapassaram os mil milhões de escudos, ascendendo os 1.361,9 milhões de escudos, mais 40,2 por cento, o que representa em termos de valores absolutos um aumento de 390,6 milhões em relação ao ano transato. Para este aumento contribuiu o também aumento nas principais receitas dos serviços da SISP, nomeadamente nos serviços Pagamento Automático e o novo serviço DCC – *Dynamic Correcncy Conversion*, associado aos cartões internacionais Visa e Mastercard.

Os rendimentos de prestação de serviços atingiram os 1.349,4 milhões de escudos, um acréscimo de 411,6 milhões de escudos em comparação com 2021, sendo que os serviços Pagamento Automático e DCC representam cerca de 74,7 por cento desse aumento.

O valor da prestação de serviços em 2022 superou o registado em 2019, período anterior à COVID-19, ou seja, em mais aproximadamente 40,9 por cento, o que representa em termos de valor absoluto um acréscimo de 391,8 milhões de escudos.

Gráfico 11: Prestação de Serviços em milhões de escudos



5.3 Outros rendimentos e ganhos

O ganho por aumento de justo valor da participação da SISP no capital social da Visa foi de 7,4 milhões de escudos (atualização do valor de mercado a 31 de dezembro de 2022), ganho inferior ao registado no exercício de 2021 que correspondeu a 28,9 milhões de escudos.

Em 2022 e 2021 os outros proveitos fixaram-se em 0,8 milhões de escudos e 1,7 milhões de escudos respetivamente, derivado essencialmente de alienações de ativos fixos tangíveis.

Os ganhos de financiamento obtidos, derivados de depósitos a prazo e equiparados, totalizaram os 3,2 milhões de escudos, uma variação positiva de 12,5 por cento comparativamente ao ano anterior.

5.4 Gastos

Os gastos totais, incluindo as principais rúbricas de custos, nomeadamente Fornecimentos e Serviços Externos, Gastos com o Pessoal e Amortizações, registaram um aumento de 37,72 por cento (+269,4 milhões de escudos) face ao período homólogo, atingindo os 983,6 milhões de escudos.

Esse aumento é justificado, principalmente, pelo aumento nos gastos com serviços externos nomeadamente gastos diretos dos serviços (comissões para serviços de *acquiring*), associado ao aumento de receitas.

O quadro que se segue mostra a composição dos gastos, bem como a sua respetiva evolução nos dois anos:

Tabela 13: Gastos

	2 022	2021	Var. Abs	Var. %
Total	983 686 787	714 283 150	269 403 637	37,72%
Gastos com mercadorias vendidas e matérias consumidas	15 729 950	24 010 730	-8 280 780	-34,49%
Fornecimentos e serviços externos	675 642 323	411 383 059	264 259 264	64,24%
Gastos com pessoal	131 040 725	121 591 847	9 448 878	7,77%
Imparidades de ativos	8 242 572	7 448 880	793 692	10,66%
Outros gastos	26 175 532	10 149 141	16 026 391	157,91%
Gastos depreciação e amortização	116 765 443	129 941 042	-13 175 599	-10,14%
Juros e perdas suportados	10 090 242	9 758 451	331 791	3,40%

Os Gastos com o Pessoal ascenderam a 131 milhões de escudos, um aumento de 9,4 milhões de escudos face a 2021. Essa variação está relacionada com atualização salarial, progressões e reclassificações registada no corrente ano.

O rácio Gastos com o Pessoal sobre Prestação de Serviços fixou-se em 9,7 por cento e 13 por cento em 2022 e 2021 respetivamente (diminuição de 3,3 p.p.), representando os gastos com o pessoal cerca de 13 por cento dos custos totais da empresa em 2022, contra 17 por cento do ano transato.

As maturidades de alguns investimentos contribuíram para diminuição dos gastos com as amortizações em 10 por cento fixando-se em 116,7 milhões de escudos, em linha com a diminuição dos ativos fixos não correntes.

O rácio CAPEX/receitas operacionais situou-se em 8,6 por cento (12,3 por cento em 2021), com os gastos com a depreciação e amortização a representar 9,1 por cento e 13,3 por cento dos rendimentos totais em 2022 e 2021, respetivamente.

A rubrica imparidade, no valor de 8,2 milhões de escudos, inclui as provisões de cobrança duvidosa para clientes, com um acréscimo de 1,7 milhões de escudos, justificado pelo aumento do volume de negócio da empresa em 2022.

Nota-se que comparando os gastos com mercadorias vendidas e matérias consumidas com o registado em 2021, constata-se uma redução em 34,4 por cento, justificado pela diminuição do custo das intervenções ATM, tendo em 2021 sido registada uma venda concluída de máquina ATM com um custo de 3,8 milhões de escudos.

Outros gastos e perdas

A rubrica “Outros Gastos” no valor de 26,1 milhões de escudos (16 milhões de escudos em 2021) inclui, essencialmente, imposto de selo, quotizações e donativos. O aumento está associado ao aumento das receitas dos serviços de *acquiring internacional* onde incide o imposto de selo.

Os juros e as perdas suportadas, incluem juros com garantia bancária da SISP junto dos bancos comerciais e diferenças cambiais no serviço de liquidação internacional, somando um total de 10 milhões de escudos em 2022.

5.5 Resultado líquido do exercício

O Resultado Líquido em 2022, ascendeu a 292 milhões de escudos, o mais elevado da história da SISP, representando um aumento de 92,5 milhões quando comparado com o período homólogo. Contribuíram para esse resultado, principalmente, o aumento dos rendimentos dos serviços em 411,6 milhões de escudos comparativamente ao período homólogo.

Na sequência do aumento dos proveitos operacionais, superior ao registado nos custos, o EBITDA aumentou em 27 por cento entre 2022 e 2021, fixando-se em 500,9 milhões de escudos (393,8 milhões de escudos no ano transato).

6. SITUAÇÃO FINANCEIRA

6.1 Evolução do Balanço

O Ativo Líquido em 2022 alcançou os 1.943 milhões de escudos, o que corresponde a um incremento de 16,1 por cento e 269,5 milhões de escudos em relação ao valor absoluto registado em 2021. Para esta evolução contribuíram, entre outros, mas principalmente, a variação positiva de 262 milhões de escudos registada no ativo corrente (dívidas de clientes, disponibilidades e inventários). O total do ativo líquido em 2021 foi de 1.673 milhões de escudos.

Tabela 14: Balanço

Ativo	31/12/2022	31/12/2021	Var. Abs	Var. %
Ativo não Corrente	656 264 550	649 235 091	7 029 459	1,08%
Ativos Fixos Tangíveis	178 357 223	180 179 107	-1 821 884	-1,01%
Ativos Intangíveis	62 906 331	61 544 817	1 361 514	2,21%
Participação Financeira	415 000 996	407 511 167	7 489 829	1,84%
Ativo Corrente	1 287 050 545	1 024 572 217	262 478 328	25,62%
Inventários	87 661 575	48 254 556	39 407 019	81,66%
Dívidas a Curto Prazo	449 692 782	294 188 123	155 504 659	52,86%
Depósitos Bancários	749 696 189	682 129 539	67 566 650	9,91%
Total do Ativo	1 943 315 096	1 673 807 309	269 507 787	16,10%
Capital Próprio	1 376 370 701	1 183 966 726	192 403 975	16,25%
Capital Social e Reservas	1 084 162 688	984 358 649	99 804 039	10,14%
Resultado Líquido do Período	292 208 013	199 608 077	92 599 936	46,39%
Passivo	566 944 395	489 840 583	77 103 812	15,74%
Passivo Corrente	566 944 395	489 840 583	77 103 812	15,74%
Capital próprio + passivo	1 943 315 096	1 673 807 309	269 507 787	16,10%

O Capital Próprio aumentou mais 192,4 milhões de escudos em 2022, um aumento de 16,2 por cento. Esta variação é resultado da incorporação de 50 por cento dos lucros líquidos conseguidos em 2021 (40 por cento em outras reservas e 10 por cento em reservas legais) e o impacto do aumento do resultado líquido de 2022 em 92,5 milhões de escudos.

O total do Passivo, integralmente corrente, onde está incluída a dívida temporária de compensação associada ao negócio *acquiring*, apresentou um acréscimo relativamente ao período homólogo de 15,7 por cento e 77 milhões de escudos, atingindo um saldo acumulado de 566,9 milhões de escudos. Essa variação resulta, essencialmente, do aumento do imposto a pagar associado ao resultado do período e do deferimento de réditos referente a compra de máquina ATM.

6.2 Análise dos Rácios

O ano de 2022 confirma a melhoria dos indicadores de rentabilidade da SISP, com a rentabilidade dos Ativos (ROA) e dos Capitais Próprios (ROE) a alcançarem 15 por cento e 21,2 por cento, respetivamente, contra 12 por cento e 16,8 por cento em 2021, resultado direto do aumento do Resultado Líquido do Exercício.

O rácio de eficiência – *Cost-to-Income* – que relaciona os Custos Operacionais com os proveitos, continuou a baixar e atingiu 72,3 por cento em 2022, representando uma melhoria em relação aos 74 por cento de 2021, refletindo o aumento dos rendimentos em maior proporção do que os custos.

O rácio Gastos com Pessoal/Receita dos serviços também melhorou, passando para 9,7 por cento em 2022 sendo que em 2021 foi de 13 por cento.

6.3 Indicadores de Gestão

O Indicador de Rendibilidade EBITDA (excluindo o impacto do justo valor, imparidades e provisões) registou um acréscimo acima dos 34,7 por cento.

Em termos prudenciais, a SISP continua a apresentar uma situação bastante sólida. Em 2022 os fundos próprios atingiram 1.327 milhões de escudos, o rácio de Cobertura de Imobilizado 834,8 por cento e o rácio de Solvabilidade 70,9 por cento, continuando muito acima do mínimo exigido pelo Banco de Cabo Verde.

Tabela 15: Indicadores de gestão

Rácios	2022	2021	2020	Variação
Rendibilidade				
EBITDA	501,6 mCVE	372 mCVE	257 mCVE	34,72%
Rendibilidade dos Capitais Próprios	21,23%	16,86%	8,10%	25,92%
Rendibilidade do Ativo (ROA)	15,04%	11,93%	9,73%	26,04%
Rendibilidade Líquida das Vendas	21,65%	21,29%	10,64%	1,71%
Eficiência Operacional				
Prazo Médio de Recebimentos	59	61	62	-2,81%
Liquidez Geral	2,27	2,09	3,25	8,62%
Liquidez Reduzida	2,12	1,99	2,86	6,31%
Liquidez Imediata	1,32	1,39	1,6	-4,87%
Indicadores Prudenciais				
Fundos Próprios	1.327,5 mCVE	1111,9 mCVE	871,6 mCVE	19,39%
Solvabilidade	70,9%	66,2%	55,5%	7,2%
Cobertura do Imobilizado	834,8%	815,3%	818,8%	2,4%

6.4 Proposta de Aplicação de Resultados

Tomando em consideração a política de distribuição de dividendos e fazendo uso da prerrogativa que lhe é atribuída por Lei e pelos Estatutos da Sociedade, o Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral, que, nos termos legais e estatutários aplicáveis:

O resultado líquido do exercício de 2022, no montante de 292.208.013 escudos, seja distribuído de seguinte forma:

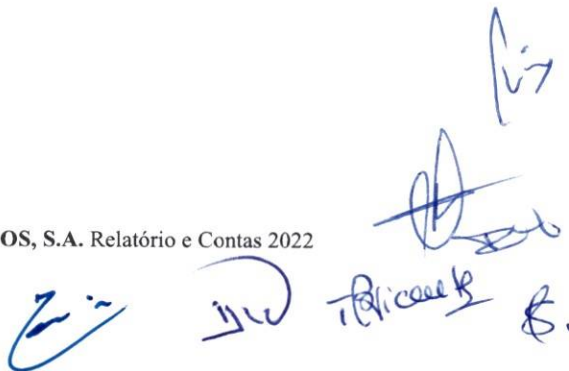
Tabela 16: Proposta de aplicação de resultado

	%	Valor
Dividendos	50%	146 104 006 CVE
Reserva Legal	10%	29 220 801 CVE
Outras Reservas	40%	116 883 205 CVE
Total		292 208 013 CVE

Considerando o cumprimento das reservas legais e prudenciais, bem como o grau satisfatório de capitalização da empresa, o Conselho de Administração deliberou propor a distribuição de dividendos de 50%.

A Assembleia Geral na sessão de 25 de abril de 2023, deliberou aprovar a distribuição de Resultados nos seguintes termos, sem considerar reservas legais considerando os valores acumulados versus os previstos por lei.

	%	Valor
Dividendos	70%	204 545 609 CVE
Reservas livres	30%	87 662 404 CVE
Total		292 208 013 CVE



6.5 Demonstrações Financeiras

SISP - Sociedade Interbancária e Sistemas de Pagamentos						
Demonstrações de Resultados por natureza em 31 de dezembro de 2022 e 2021						
(Montantes expressos em Escudos de Cabo Verde)						
Rubricas	Notas	31/12/2022	31/12/2021	Variação 22/21	Var% 22/21	
Prestação de serviços e vendas	14	1 349 447 055	937 781 894	411 665 161	43,90%	
Gastos com mercadorias vendidas e matérias consumidas	7	(15 729 950)	(24 010 730)	8 280 780	-34,49%	
Resultado operacional bruto		1 333 717 105	913 771 164	419 945 941	45,96%	
Fornecimento e serviços externos	15	675 642 323	411 383 059	264 259 264	64,24%	
Valor acrescentado bruto		658 074 782	502 388 105	155 686 677	30,99%	
Gastos com pessoal	16	131 040 725	121 591 847	9 448 878	7,77%	
Aumentos/redução do justo valor	6	7 489 829	28 923 354	-21 433 525	-74,10%	
Ajustamentos imparidade clientes/Out Dev	10	(8 242 572)	(7 448 880)	-793 692	10,66%	
Outros Gastos	17	26 175 532	10 149 141	16 026 391	157,91%	
Outros rendimentos e ganhos	17	813 087	1 742 853	-929 766	-53,35%	
Resultado antes de amortizações perdas/ganhos de financiamento e imposto		500 918 869	393 864 444	107 054 425	27,18%	
Gastos com depreciação e amortização	5	116 765 443	129 941 042	-13 175 599	-10,14%	
Resultado operacional (antes de perdas/ganhos de financiamento e imposto)		384 153 426	263 923 402	120 230 024	45,55%	
Juros e ganhos obtidos	18	3 222 356	2 862 702	359 654	12,56%	
Juros e perdas suportados	18	(10 090 242)	(9 758 451)	-331 791	3,40%	
Resultado antes de impostos		377 285 540	257 027 653	120 257 887	46,79%	
Imposto sobre rendimento do período	19	(85 077 527)	(57 419 576)	-27 657 951	48,17%	
Resultado líquido do período		292 208 013	199 608 077	92 599 936	46,39%	

SISP - Sociedade Interbancária e Sistemas de Pagamentos

Balancos em 31 de dezembro 2022 e 31 de dezembro 2021

(Montantes expressos em Escudos de Cabo Verde)

Rubricas	Notas	31/12/2022	31/12/2021	Ano Transato	
				Variação 22/21	Var%
ATIVO					
Ativo não corrente					
Ativos fixos tangíveis	5	178 357 223	180 179 107	(1 821 884)	-1,01%
Terrenos		10 324 248	10 324 248	-	0%
Edifícios e outras construções	5	5 137 135	7 360 870	(2 223 735)	-30%
Equipamento básico	5	112 788 960	120 226 626	(7 437 666)	-6%
Equipamento de transporte	5	2 356 605	5 529 985	(3 173 380)	-57%
Equipamento administrativo	5	2 186 945	2 551 287	(364 342)	-14%
Adiantamento por conta de activos fixos tangíveis	5	45 563 330	34 186 091	11 377 239	33%
Ativos intangíveis	5	62 906 331	61 544 817	1 361 514	2,21%
Programa do computador (Software)	5	34 427 677	57 598 523	(23 170 846)	-40%
Adiantamento por conta de ativos intangíveis	5	28 478 654	3 946 294	24 532 360	622%
Participação Financeira - outros métodos	6	415 000 996	407 511 167	7 489 829	1,84%
Partes de capital	6	415 000 996	407 511 167	7 489 829	2%
Total do ativo não corrente		656 264 550	649 235 091	7 029 459	1,08%
Ativo corrente					
Inventários	7	87 661 575	48 254 556	39 407 019	81,66%
Mercadorias	7	46 627 687	3 707 656	42 920 031	1157,61%
Materiais primas, subsidiárias e de consumo	7	41 033 888	44 546 900	(3 513 012)	-7,89%
Cientes	11	319 619 152	207 687 502	111 931 650	53,89%
Outras contas a receber	11	99 047 324	59 409 553	39 637 771	66,72%
Estados e outros entes públicos	13	-	-	-	-
Diferimentos	8	31 026 306	27 091 068	3 935 238	14,53%
Depósitos bancários	4	749 696 189	682 129 539	67 566 650	9,91%
Total do ativo corrente		1 287 050 545	1 024 572 217	262 478 328	25,62%
Total do ativo		1 943 315 096	1 673 807 309	269 507 787	16,1%
CAPITAL PRÓPRIO e PASSIVO					
CAPITAL PRÓPRIO					
Capital	9	100 000 000	100 000 000	-	0,00%
Reservas legais	9	125 688 661	105 727 853	19 960 808	18,88%
Reservas livres	9	14 401 872	14 401 872	-	0,00%
Outras reservas	9	789 305 831	709 462 600	79 843 231	11,25%
Resultados transitados		54 766 324	54 766 324	-	0,00%
Resultado líquido do período		292 208 013	199 608 077	92 599 936	46,39%
Total de capital próprio		1 376 370 701	1 183 966 726	192 403 975	16,3%
PASSIVO					
Passivo não corrente					
Total do passivo não corrente		-	-	-	-
Passivo corrente					
Fornecedores - investimentos	11	910 550	2 497 281	(1 586 731)	-63,54%
Fornecedores, conta corrente	11	20 991 331	20 767 357	223 974	1,08%
Compensação Visa/Mastercard/amex	12	220 783 473	284 038 015	(63 254 542)	-22,27%
Estado e outros entes públicos	13	77 268 557	27 729 193	49 539 364	178,65%
Outras contas a pagar	11	179 732 864	135 297 686	44 435 178	32,84%
Acréscimo de gastos	8	28 486 816	19 511 051	8 975 765	46,00%
Diferimentos de rendimentos	8	38 770 804	-	38 770 804	-
Total do passivo corrente		566 944 395	489 840 583	77 103 812	15,7%
Total de Passivo		566 944 395	489 840 583	77 103 812	15,74%
Total do capital próprio e passivo		1 943 315 096	1 673 807 309	269 507 787	16,1%

Area Administrativa e Financeira

O Conselho de Administração

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

SISP - Sociedade Interbancária e Sistemas de Pagamentos

Demonstração de Fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021

(Montantes expressos em Escudos de Cabo Verde)

Método Indirecto	31/12/2022		31/12/2021	
Fluxo de caixa das actividades operacionais:				
Resultado líquido do exercício		292 208 013		199 608 077
Ajustamentos:				
Amortizações e depreciações	(+)	116 765 443		129 941 042
Juros e rendimentos similares obtidos	(-)	(3 222 356)		(2 862 702)
Juros e gastos similares suportados	(+)	10 090 242		9 758 451
Ganhos na alienação de Ativos fixos tangíveis	(-)	(618 122)		(1 516 059)
Ganhos por aumento do Justo Valor -VISA	(-)	(7 489 829)		(28 923 354)
Diminuição de Inventários	(+)	-		13 121 268
Aumento de Inventários	(+)	(39 407 019)		-
Aumento das dívidas a receber		(151 569 421)		(120 026 597)
Aumento dos gastos diferidos	(-)	(3 935 238)		(2 124 299)
Diminuição dos gastos diferidos	(+)	-		26 221 415
Aumento das contas a pagar	(+)	94 198 516		328 435 811
Diminuição das contas a pagar	(-)	(64 841 273)		(1 296 561)
Aumento dos rendimento diferidos	(+)	38 770 804		-
Aumento dos Acréscimos de gastos	(+)	8 975 765		5 245 742
Fluxo de caixa das actividades operacionais (1)		289 925 525		555 582 234
Fluxo de caixa das actividades de investimento:				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos Fixos Tangíveis		(72 829 671)		(102 800 230)
Ativos intangíveis		(43 475 402)		(17 432 403)
			(116 305 073)	(120 232 633)
Recebimentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis		618 122		1 516 059
Juros e rendimentos similares		964 030		1 575 026
Dividendos		2 258 326		1 287 676
....			3 840 478	4 378 761
Fluxos das actividades de investimento (2)		(112 464 595)		(115 853 872)
Actividades de financiamento:				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos		-		-
Pagamentos respeitantes a:				
Juros e gastos similares		(10 090 242)		(9 758 451)
Dividendos		(99 804 038)		-
Fluxos das actividades de financiamento (3)		(109 894 280)		(9 758 451)
Variáveis de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)				
		67 566 650		429 969 911
Efeitos das diferenças de câmbio		-		-
Caixa e seus equivalentes no início do período		682 129 539		252 159 628
Caixa e seus equivalentes no final do período		749 696 189		682 129 539

Area Administrativa e Financeira

O Conselho de Administração

[Handwritten signatures and initials]

SISP - Sociedade Interbancária e Sistemas de Pagamentos
 Demonstração de Alterações no Capital Próprio em 31/12/2022
 (Montantes expressos em Escudos de Cabo Verde)

Descrição	Notas	Capital Realizado	Reservas Legais	Reservas Livres	Outras reservas	Resultados Transitados	Resultado Líquido do Período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021		100 000 000	97 758 762	14 401 872	637 740 785	54 766 324	79 690 907	984 358 649
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO								
Resultado Líquido do Período	9	-	7 969 091	-	-	-	199 608 077	199 608 077
Aplicação do Resultado Líquido		-	-	-	71 721 815	-	(79 690 906)	-
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO		100 000 000	105 727 853	14 401 872	709 462 600	54 766 324	199 608 078	1 183 966 726
Distribuições Dividendos		-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022		100 000 000	105 727 853	14 401 872	709 462 600	54 766 324	199 608 078	1 183 966 727
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO								
Resultado Líquido do Período	9	-	19 960 808	-	-	-	292 208 013	292 208 013
Aplicação do Resultado Líquido		100 000 000	125 688 661	14 401 872	789 305 831	54 766 324	392 012 052	1 476 174 739
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO		-	-	-	-	-	(99 804 039)	(99 804 039)
Distribuições Dividendos		-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM		100 000 000	125 688 661	14 401 872	789 305 831	54 766 324	292 208 013	1 376 370 701

Área Administrativa e Financeira

O Conselho de Administração

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Anexo às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

(Montantes expressos em Escudos de Cabo Verde - CVE)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A SISP – Sociedade Interbancária e Sistemas de Pagamentos, S.A. (“SISP” ou “Sociedade”) é uma sociedade anónima, que tem como sócios, o Estado enquanto o principal pagador no país, o Banco de Cabo Verde, na qualidade de promotor do bom funcionamento dos sistemas de compensação e de pagamentos, os bancos comerciais Banco Comercial do Atlântico, S.A., Banco Interatlântico, S.A.R.L., Banco Caboverdiano de Negócios, S.A. e Caixa Económica de Cabo Verde, S.A. e a Cabo Verde Telecom, S.A. cuja atividade de prestadora de serviços de telecomunicações é de particular interesse para o desenvolvimento dos Sistemas de Pagamentos. Foi constituída em 1999 e tem a sua sede social em Achada Santo António – Praia, Cabo Verde.

As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pelo Conselho de Administração, na reunião de 27 de março de 2023.

O Conselho de Administração entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Sociedade, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Cabo Verde, vertidas na Portaria n.º 49/2008, de 29 de dezembro, do Ministério das Finanças, que determina a adoção do Sistema de Normalização Contabilística de Relato Financeiro para Cabo Verde (“SNC”), em substituição do Plano Nacional de Contabilidade (POC) aprovado pelo Decreto n.º 4/84, de 30 de janeiro, que inclui um conjunto de Normas de Relato Financeiro (“NRF”). Apesar de, conforme disposto no Aviso n.º 2/2007 do Banco de Cabo Verde, as entidades, nas quais se enquadra a SISP, deverem adotar as Normas Internacionais de Relato Financeiro, em agosto de 2008 a SISP obteve autorização do Banco de Cabo Verde para a utilização do POC, tendo nessa data transitado para as NRF.

As NRF foram adotadas para os períodos com início em ou após 1 de janeiro de 2009. Este Sistema de Normalização Contabilística de Relato Financeiro visa transpor para o direito interno Normas de Relato Financeiro que constituem uma adaptação das Normas

Internacionais de Contabilidade e das Normas Internacionais de Relato Financeiro emitidas pelo *International Accounting Standard Board* (“IASB”).

Está em discussão a implementação das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) junto do Banco de Cabo Verde, não existindo por agora uma data definida para a mesma.

3. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras são as seguintes:

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade, de acordo com o Sistema de Normalização de Relato Financeiro.

O Conselho de Administração procedeu à avaliação da capacidade de a Sociedade operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, o Conselho de Administração concluiu que a Sociedade dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

3.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra e quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condições necessárias para operarem da forma pretendida, deduzido de depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas por duodécimos, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe de Bens	Anos
Edifícios e outras construções	5 a 25
Equipamento básico - POS	2
Equipamento básico - outros	3 a 12
Equipamento de transporte	4
Ferramentas e utensílios	5 a 12
Equipamento administrativo	4 a 12

As vidas úteis e método das depreciações dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospetivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que incorrem.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido ou a receber na transação e a quantia escriturada do ativo líquida de amortizações acumuladas, e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

Os dispêndios com atividades de pesquisa são registados como gastos no período em que ocorrem.

As amortizações de ativos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe de Bens	Anos
Programas de Computador	3 a 5
Propriedade industrial - Marcas e Patentes	3 a 10
Outros Ativos Intangíveis	3 a 10

As vidas úteis e método das amortizações dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospetivamente.

3.4 Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Sociedade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade.

Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de “Perdas por imparidade”.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram.

A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de “Reversões de imparidade”.

3.5 Inventários

Os inventários encontram-se registados pelo seu custo histórico. O custo inclui todos os custos de compra e outros incorridos para colocar os bens no seu local e na sua condição atual. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença. As variações do exercício nas perdas por imparidade de inventários são registadas nas rubricas de resultados “Ajustamentos de inventários – Perdas/Reversões”.

O método de custeio dos inventários adotado pela Sociedade consiste no custo médio ponderado.

3.6 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Sociedade se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo registados de acordo com as disposições da NRF 16 – Instrumentos Financeiros.

Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

(i) Ao custo ou custo amortizado

São mensurados “ao custo ou custo amortizado” os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida;
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável;
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo. O juro efetivo é calculado através da taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efetiva).

Nesta categoria incluem-se, conseqüentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

i. Clientes e outras dívidas de terceiros

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo amortizado, o qual pode vir deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

ii. Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos nas rubricas de “Caixa” e “Depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes ativos são mensurados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

iii. Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

iv. Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo amortizado.

Eventuais despesas incorridas com a obtenção desses financiamentos, designadamente comissões bancárias e imposto de selo, assim como os encargos com juros e despesas similares, são reconhecidas em resultados do exercício ao longo do período de vida desses financiamentos. As referidas despesas incorridas, enquanto não estiverem reconhecidas, são apresentadas a deduzir à rubrica de “Financiamentos obtidos”.

(ii) Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados

Todos os ativos e passivos financeiros não incluídos na categoria “ao custo ou custo amortizado” são incluídos na categoria “ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados”.

Tais ativos e passivos financeiros são mensurados ao justo valor, sendo as variações no respetivo justo valor, registadas em resultados nas rubricas “Perdas por reduções de justo valor” e “Ganhos por aumentos de justo valor”.

No caso da SISP, esta categoria inclui participações financeiras em entidades que não sejam subsidiárias, empresas conjuntamente controladas e associadas. Estas participações financeiras são mensuradas ao justo valor, sendo as variações no respetivo justo valor, registadas em resultados, exceto quando dizem respeito a entidades cujos instrumentos de capital próprio não são negociados publicamente (ações não cotadas em bolsa) e cujo justo valor não possa ser determinado com fiabilidade, caso em que as mesmas são mensuradas ao custo deduzido de perdas por imparidade acumuladas. Os instrumentos financeiros derivados relacionados com tais instrumentos de capital próprio, são igualmente incluídos na categoria

“ao custo ou custo amortizado”, sendo mensurados ao custo deduzido de perdas por imparidade acumuladas.

(iii) Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros incluídos na categoria “ao custo ou custo amortizado” são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica “Imparidade de dívidas a receber” ou “Imparidade de ativos não depreciables” no período em que são determinadas. Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por contrapartida de resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica “Reversões de imparidade”. Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio mensurados ao custo.

3.7 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens associados à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Sociedade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Sociedade;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transação/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Sociedade;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Sociedade e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

O rédito proveniente de dividendos é reconhecido quando se encontra estabelecido o direito da Sociedade a receber o correspondente montante.

3.8 Imposto sobre o rendimento

O Imposto sobre o rendimento do exercício registado na demonstração dos resultados corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio, caso em que são registados no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é calculado com base no lucro tributável da Sociedade. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação. Os ativos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formalmente emitidas na data de relato.

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis e os ativos por impostos diferidos são reconhecidos para as diferenças temporárias dedutíveis para as quais existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos, ou diferenças temporárias tributáveis que se revertam no mesmo período de reversão das diferenças temporárias dedutíveis. Em cada data de relato é efetuada uma revisão dos ativos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

3.9 Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Sociedade) são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data. Os itens não monetários registados ao justo valor denominado em moeda estrangeira são atualizados às taxas de câmbio da data de determinação do justo valor. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados ao custo histórico denominados em moeda estrangeira não são atualizadas.

As diferenças de câmbio apuradas na data de recebimento ou pagamento das transações em moeda estrangeira e as resultantes das atualizações atrás referidas são registadas na demonstração dos resultados do período em que são geradas.

3.10 Provisões e passivos contingentes

As provisões são registadas quando a Sociedade tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa, revista em cada data de relato, é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados a cada obrigação.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.11 Especialização de exercícios

A Sociedade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

3.12 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (“*adjusting events*” ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço (“*non adjusting events*” ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

3.13 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- a) Vida útil dos equipamentos denominados por “POS” – em 2010 a Sociedade desenvolveu um estudo de utilização e substituição dos POS, com vista a apurar a vida útil destes equipamentos. Como resultado deste estudo foi atribuída uma vida útil de dois anos, a qual será periodicamente revista. Em 2022 a Sociedade ainda aplica as conclusões obtidas no estudo realizado em 2010 por considerar que o estudo ainda se mantém atual.
- b) Os impostos sobre os lucros (correntes e diferidos) são determinados pela Sociedade com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal em vigor. No entanto, em algumas situações a legislação fiscal pode não ser suficientemente clara e objetiva e originar a existência de diferentes interpretações. Os valores registados resultam do melhor entendimento dos órgãos responsáveis da Sociedade sobre o correto enquadramento das suas operações, o qual é, no entanto, suscetível de ser questionado pelas Autoridades Fiscais. Na preparação da estimativa para o exercício de 2022 a Sociedade considerou as disposições previstas no Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (Código do IRPC).

4. DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes corresponde a depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as rubricas de “Caixa e seus equivalentes” e “Depósitos bancários” apresentam a seguinte composição:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis		
. Em bancos nacionais	430 417 867	342 623 206
. Em bancos estrangeiros	280 393 322	300 621 333
Caixas e seus equivalentes	<u>710 811 189</u>	<u>643 244 539</u>
Depósito a Prazo	<u>38 885 000</u>	<u>38 885 000</u>
Depósitos bancários e caixa	<u><u>749 696 189</u></u>	<u><u>682 129 539</u></u>

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a rubrica “Depósitos a prazo” corresponde a um depósito a prazo, o qual vence juro à taxa anual bruta de 2,25% e tem vencimento no mês de outubro do ano 2023.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a rubrica “Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis – em bancos estrangeiros” inclui essencialmente os saldos das contas bancárias mantidas junto de bancos correspondentes através dos quais são efetuadas as operações de liquidação internacional com a VISA e MasterCard (Nota 12).

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante os exercícios de 2022 e 2021, o movimento ocorrido nas rubricas de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis foi o seguinte:

	31/12/2021				31/12/2022		
	Valor líquido	Aquisições	Transferências abates/ Alienações	Amortizações/ Depreciações do exercício	Valor bruto	Amortizações/ Depreciações acumuladas	Valor líquido
Activos fixos tangíveis							
Terrenos	10 324 248	-	-	-	10 324 248	-	10 324 248
Edifícios e outras construções	7 360 870	-	-	(2 223 735)	57 728 376	(52 591 241)	5 137 135
Equipamento básico	120 226 626	3 025 495	58 364 496	(68 827 657)	655 538 323	(542 749 362)	112 788 960
Equipamento de transporte	5 529 985	-	90	(3 173 470)	33 270 839	(30 914 234)	2 356 605
Equipamento administrativo	2 551 287	63 399	(1 048)	(426 693)	14 534 782	(12 347 837)	2 186 945
Ferramentas e utensílios	-	-	-	-	1 583 308	(1 583 308)	-
Adiantamento por conta de activos fixos tangíveis	6 145 602	61 392 721	(58 364 496)	-	9 173 827	-	9 173 827
Adiantamento por conta de activos fixos tangíveis (Sede)	28 040 489	8 349 014	-	-	36 389 503	-	36 389 503
	180 179 107	72 830 629	(958)	(74 651 555)	818 543 206	(640 185 982)	178 357 223
Activos intangíveis							
Programas de computador (Software)	57 598 523	11 164 885	7 778 157	(42 113 888)	451 020 889	(416 593 212)	34 427 677
Propriedade industrial - Marcas e patentes	-	-	-	-	479 238	(479 238)	-
Outros Activos Intangíveis	-	-	-	-	22 572 493	(22 572 493)	-
Adiantamentos por conta de activos intangíveis	3 946 294	32 310 517	(7 778 157)	-	28 478 654	-	28 478 654
	61 544 817	43 475 402	-	(42 113 888)	502 551 274	(439 644 943)	62 906 331
	241 723 924	116 306 031	(958)	(116 765 443)	1 321 094 480	(1 079 830 925)	241 263 554
31/12/2020							
	10 324 248	-	-	-	10 324 248	-	10 324 248
Edifícios e outras construções	9 584 605	-	-	(2 223 735)	57 728 376	(50 367 506)	7 360 870
Equipamento básico	106 637 627	8 916 100	68 758 370	(64 085 471)	746 540 145	(626 313 518)	120 226 626
Equipamento de transporte	6 207 163	3 673 965	-	(4 351 143)	33 270 749	(27 740 764)	5 529 985
Equipamento administrativo	2 064 206	425 426	521 464	(459 809)	14 472 428	(11 921 141)	2 551 287
Ferramentas e utensílios	-	-	-	-	1 583 308	(1 583 308)	-
Adiantamento por conta de activos fixos tangíveis	335 397	75 090 039	(69 279 834)	-	6 145 602	-	6 145 602
Adiantamento por conta de activos fixos tangíveis (Sede)	13 345 789	14 694 700	-	-	28 040 489	-	28 040 489
	148 499 035	102 800 230	-	(71 120 158)	898 105 345	(717 926 237)	180 179 107
Activos intangíveis							
Programas de computador (Software)	96 599 453	9 850 949	8 252 435	(57 104 314)	432 078 533	(374 480 010)	57 598 523
Propriedade industrial - Marcas e patentes	-	-	-	-	479 238	(479 238)	-
Outros Activos Intangíveis	1 716 570	-	-	(1 716 570)	22 572 493	(22 572 493)	-
Adiantamentos por conta de activos intangíveis	4 617 275	7 581 454	(8 252 435)	-	3 946 294	-	3 946 294
	102 933 298	17 432 403	-	(58 820 884)	459 078 558	(397 531 741)	61 544 817
	251 432 333	120 232 633	-	(129 941 042)	1 357 181 903	(1 115 457 978)	241 723 924

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as aquisições ocorridas nas rubricas de “Adiantamentos por conta de ativos fixos tangíveis” e “Adiantamentos por conta de ativos intangíveis” referem-se essencialmente a aquisições de equipamentos e desenvolvimento de aplicações operacionais diversas, que foram sendo transferidas para imobilizado firme assim que foram ficando disponíveis para utilização.

Em 31 de dezembro de 2022 encontra-se registado como adiantamento de ativos fixos tangíveis (Sede) um valor de 36.389.503 CVE, referente a gastos incorridos com a construção do novo edifício, nomeadamente relativos a requisitos da estrutura, elaboração do projeto de arquitetura e segurança do edifício.

No exercício de 2022, a SISP procedeu ao abate de 4.631 POS adquiridos entre 2009 e 2021 no valor bruto total de 150.829.680 escudos, que se encontravam totalmente amortizados e não gera faturação.

No exercício de 2010 a Sociedade entregou junto da Administração Fiscal um documento a requerer a aceitação em termos fiscais da alteração das vidas úteis dos equipamentos POS de cinco anos para dois anos, aguardando ainda resposta por parte da mesma. O Conselho de Administração antecipa que este pedido venha a ter parecer favorável.

6. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os investimentos financeiros da Sociedade apresentam a seguinte composição:

			<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
	Número de ações	Valor unitário	Valor de aquisição	Valor de balanço
Visa Inc. - Classe C	<u>19 256</u>	<u>21 552</u>	<u>14 401 872</u>	<u>415 000 996</u>
			<u>415 000 996</u>	<u>407 511 167</u>

O movimento ocorrido na quantia escriturada da participação financeira na VISA Inc. foi o seguinte:

Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>378 587 813</u>
Ganhos por aumento do justo valor	<u>28 923 354</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>407 511 167</u>
Ganhos por aumento do justo valor	<u>7 489 829</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>415 000 996</u>

Atendendo a que as ações da Classe C podem ser convertidas em ações da Classe A, a participação Visa Inc. encontra-se valorizada com base na cotação das correspondentes ações da Classe A da Visa Inc. que se encontram cotadas na Bolsa de Valores de Nova Iorque.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a cotação das ações da classe A ascidia a 207,76 USD (21.552 CVE) e a 218,73 USD (21.163 CVE) respetivamente.

7. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	31/12/2022			31/12/2021		
	Montante bruto	Perdas por imparidade (Nota 10)	Montante líquido	Montante bruto	Perdas por imparidade (Nota 10)	Montante líquido
Mercadorias						
Adiantamentos por compras						
Mercado externo	43 356 243	-	43 356 243	620	-	620
	43 356 243	-	43 356 243	620	-	620
Cartas de Pin	3 167 207	-	3 167 207	3 517 207	-	3 517 207
Cartões PVC Branco	22 023	-	22 023	107 615	-	107 615
Cartõe Plásticos Brancos RFID	82 214	-	82 214	82 214	-	82 214
	3 271 444	-	3 271 444	3 707 036	-	3 707 036
Subtotal Mercadorias	46 627 687	-	46 627 687	3 707 656	-	3 707 656
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo						
Adiantamentos por compras						
Mercado externo	2 987 585	-	2 987 585	2 542 813	-	2 542 813
	2 987 585	-	2 987 585	2 542 813	-	2 542 813
Peças POS	4 885 154	(3 412 842)	1 472 312	5 080 961	(3 412 842)	1 668 119
Peças ATM	36 310 149	-	36 310 149	39 425 625	-	39 425 625
Consumíveis cartões	-	-	-	258 763	-	258 763
Consumíveis cartões PKI	263 842	-	263 842	651 580	-	651 580
	41 459 145	(3 412 842)	38 046 303	45 416 929	(3 412 842)	42 004 087
Subtotal Mat.-primas, sub. e de consumo	44 446 730	(3 412 842)	41 033 888	47 959 742	(3 412 842)	44 546 900
Total de Inventários	91 074 417	(3 412 842)	87 661 575	51 667 398	(3 412 842)	48 254 556

A constituição das perdas por imparidades de inventários resulta de uma análise periódica do menor entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido, sendo os ajustamentos registados na rubrica “Ajustamentos de Inventários” (Nota 10).

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Matérias Primas, Subsidiárias e de Consumo - Adiantamentos por conta de compras – mercado externo” diz respeito a adiantamentos a fornecedores efetuados pela Sociedade para aquisição de peças de ATM.

Em 31 de dezembro de 2022 a rubrica “Mercadorias - Adiantamentos por conta de compras – mercado externo” diz respeito a adiantamentos a fornecedores efetuados pela Sociedade para aquisição de máquinas ATM’s a ser vendidos aos bancos.

Os gastos com mercadorias vendidas e matérias consumidas reconhecidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 são detalhados conforme se segue:

	31/12/2022			31/12/2021		
	Mercadorias	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	Total	Mercadorias	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	Total
Saldo inicial	3 707 036	45 416 929	49 123 965	2 927 418	56 685 257	59 612 675
Transferência	620	2 542 813	2 543 433	3 310 666	1 865 325	5 175 991
Compras	258 143	8 534 998	8 793 141	2 885 113	5 460 916	8 346 029
Saldo final*	3 271 444	41 459 145	44 730 589	3 707 036	45 416 929	49 123 965
Gastos com mercadorias vendidas e matérias consumidas	694 355	15 035 595	15 729 950	5 416 161	18 594 569	24 010 730

- Excluindo Adiantamento por conta de compras.

8. DIFERIMENTOS (ATIVOS E PASSIVOS) E ACRÉSCIMOS DE GASTOS PASSIVOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as rubricas de diferimentos ativos apresentam a seguinte composição:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
<u>Ativo corrente</u>		
Contratos de manutenção:		
Oracle	2 790 158	2 667 237
EDB	1 335 305	-
Bizfrist	1 823 127	1 685 592
Hardsecure	2 033 576	1 441 013
RIS2048	1 690 840	1 542 221
Utimaco	1 984 593	-
Helpsystem	238 438	196 673
Trustwave	484 441	446 008
Adobe	344 613	-
Outros	1 891 629	1 852 221
	<u>14 616 720</u>	<u>9 830 965</u>
Contrato com VISA Internacional	12 697 150	13 005 178
Seguros	3 620 632	3 711 600
Outros	91 804	543 325
	<u>31 026 306</u>	<u>27 091 068</u>

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Diferimentos” registava montantes referentes a diversos contratos de manutenção no valor total de 14.616.720 CVE e 9.830.965 CVE,

respetivamente que se encontram a ser diferidos de acordo com o período a que os serviços respeitam.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Contrato com Visa Internacional” diz respeito a contratos de manutenção renovado anualmente celebrado com a entidade Visa Internacional.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as rubricas de acréscimos de gastos passivos e diferimentos de rendimentos apresentam a seguinte composição:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
<u>Passivo corrente</u>		
Acréscimo de gastos		
. Prémio desempenho	5 600 004	4 535 520
. Visa	6 792 492	4 723 165
. Mastercard	3 914 250	2 392 933
Outros	<u>12 180 070</u>	<u>7 859 433</u>
	<u>28 486 816</u>	<u>19 511 051</u>
Diferimentos de rendimentos		
Prestação de serviços	<u>38 770 804</u>	<u>-</u>
	<u>38 770 804</u>	<u>-</u>
	<u>38 770 804</u>	<u>-</u>
	<u>67 257 620</u>	<u>19 511 051</u>

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as rubricas “Acréscimo de gastos – MasterCard” e “Acréscimo de gastos – Visa” incluem o montante estimado dos gastos incorridos pela Sociedade, ainda a ser faturados pela MasterCard e Visa, respetivamente, no âmbito do serviço MasterCard e Visa em Cabo Verde.

Em 31 de dezembro de 2022, a rubrica “Acréscimos de gastos – Outros” inclui o montante de 7.921.592 CVE, relativos às comissões POS a pagar aos bancos, regularização a ser efetuados a clientes no valor de 2.514.438 CVE.

Em 31 de dezembro de 2021, a rubrica “Acréscimos de gastos – Outros” inclui o montante de 6.448.714 CVE, relativos às comissões POS a pagar aos bancos.

Em 31 de dezembro de 2022, a rubrica “Deferimentos de Rendimentos” inclui o montante de 38.3 milhões de escudos, referentes a adiantamento de compra de ATM’s por parte de bancos.

9. INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO

Capital social

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o capital da Sociedade, totalmente subscrito e realizado, era composto por 100.000 ações com o valor nominal de mil Escudos de Cabo Verde cada.

Reservas

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 as reservas da Sociedade apresentam a seguinte composição:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Reserva legal	125 688 661	105 727 853
Reservas livres	14 401 872	14 401 872
Outras reservas	789 305 831	709 462 600
	<u>929 396 364</u>	<u>829 592 325</u>

De acordo com a lei que regula as atividades das instituições financeiras em vigor em Cabo Verde (lei nº 62/VIII/2014), uma fração não inferior a 10% dos lucros líquidos apurados em cada exercício, deve ser destinada ao reforço da reserva legal, até um limite igual ao valor do capital social ou ao somatório das reservas livres constituídas e dos resultados transitados, se superior.

Distribuições

De acordo com a deliberação da Assembleia Geral de abril de 2022, os dividendos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 atribuídos aos acionistas ascenderam a 99.804.039 CVE (correspondente a 998,04 CVE por ação).

De acordo com a deliberação da Assembleia Geral de maio de 2021, os dividendos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram aplicados em cem por cento em reservas legais e outros.

10. PROVISÕES, IMPARIDADES E PASSIVOS CONTINGENTES

Nos exercícios de 2022 e 2021 o movimento ocorrido nas provisões e imparidades pode ser detalhado conforme se segue:

	<u>31/12/2021</u>	<u>Reforços</u>	<u>Utilizações</u>	<u>Reversões</u>	<u>31/12/2022</u>
Provisões					
-Contingências fiscais	-	-	-	-	-
Imparidades					
- Clientes - Valores em trânsito/Clientes (Nota 11)	41 226 318	8 057 974	-	-	49 284 292
- Outras contas a receber (Nota 11):					
. Liquidação internacional VISA/Mastercard	-	-	-	-	-
. Regularização vinti4		979 146	-		979 146
. Chargeback	43 927 491	-	-	(942 818)	42 984 673
- Ativos em curso (Nota 5)	-	-	-	-	-
- Outros devedores (Nota 11)	129 633	148 545	-	-	278 178
- Existências (Nota 7)	<u>3 412 842</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3 412 842</u>
	<u>88 696 284</u>	<u>9 185 665</u>	<u>-</u>	<u>(942 818)</u>	<u>96 939 131</u>
	<u>88 696 284</u>	<u>9 185 665</u>	<u>-</u>	<u>(942 818)</u>	<u>96 939 131</u>

	<u>31/12/2020</u>	<u>Reforços</u>	<u>31/12/2021</u>
Provisões			
-Contingências fiscais	-	-	-
Imparidades			
- Clientes - Valores em trânsito/Clientes (Nota 11)	33 815 000	7 411 318	41 226 318
- Outras contas a receber (Nota 11):			
. Liquidação internacional VISA/Mastercard	-	-	-
. Chargeback	43 927 491	-	43 927 491
- Ativos em curso (Nota 5)	-	-	-
- Outros devedores (Nota 11)	92 071	37 562	129 633
- Existências (Nota 7)	<u>3 412 842</u>	<u>-</u>	<u>3 412 842</u>
	<u>81 247 404</u>	<u>7 448 880</u>	<u>88 696 284</u>
	<u>81 247 404</u>	<u>7 448 880</u>	<u>88 696 284</u>

11. ATIVOS / PASSIVOS FINANCEIROS

a. Clientes e outras contas a receber

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

	31/12/2022			31/12/2021		
	Valor bruto	Perdas por imparidade acumuladas (Nota 10)	Valor líquido	Valor bruto	Perdas por imparidade acumuladas (Nota 10)	Valor líquido
Clientes						
Clientes conta corrente	368 903 444	(49 284 292)	319 619 152	248 913 949	(41 226 318)	207 687 631
Outras contas a receber	143 289 321	(44 241 997)	99 047 324	103 466 677	(44 057 124)	59 409 553
	512 192 765	(93 526 289)	418 666 476	352 380 626	(85 283 442)	267 097 184

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a rubrica “Outras contas a receber” inclui os montantes de 86.306.671 CVE e 54.477.695 CVE, respetivamente, relativos a valores transacionados com cartões internacionais que aguardam por confirmação dos montantes por parte da VISA e MasterCard e AMEX. O aumento verificado nos montantes pendentes de confirmação pode ser explicado essencialmente pela retoma sentida em 2022, período após nova normalidade causada pela pandemia de Covid-19.

Adicionalmente em 31 de dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica inclui saldos relativos a “chargeback” nos montantes de 42.984.673 CVE e 42.980.605 CVE, respetivamente, para os quais se encontra registada uma perda por imparidade acumulada de 42.984.673 (Nota 10). O valor de “chargeback” resulta essencialmente de um conjunto de operações indevidas ocorridas em 2020 por alegado uso não autorizado de cartões internacionais em comerciantes nacionais, na sequência dos quais a SISP foi chamada a proceder à devolução dos montantes. O processo de recuperação destes montantes encontra a decorrer por via judicial.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a referida rubrica ainda inclui valores a receber de outros devedores, líquido de imparidade, no montante de 10.507.696 CVE e 4.708.483 CVE, respetivamente, sendo que a imparidade corresponde ao montante de 278.178 CVE (Nota 10). O acréscimo deriva de pedido reembolso das despesas Mastercard pago pela SISP em nome dos bancos, pendentes de pagamento a data do balanço.

b. Fornecedores e outros passivos financeiros

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 estas rubricas apresentam a seguinte composição:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Fornecedores		
Fornecedores - Investimentos	<u>910 550</u>	<u>2 497 281</u>
Fornecedores, conta corrente		
Em moeda nacional	6 846 159	7 661 374
Em moeda estrangeira	10 132 072	10 323 728
Fornecedores por acréscimo de gastos		
Em moeda nacional	-	44 957
Em moeda estrangeira	<u>4 013 100</u>	<u>2 737 298</u>
	<u>20 991 331</u>	<u>20 767 357</u>
Outras contas a pagar	179 732 864	135 297 686
	<u>201 634 745</u>	<u>158 562 324</u>

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Outras contas a pagar" inclui o montante de 174.193.286 CVE e 130.415.919 CVE, respetivamente, relativo ao montante pendente a pagar pela Sociedade ao Banco de Cabo Verde decorrente da realização da compensação interbancária entre os diversos Bancos Agentes e o mesmo no final do exercício respetivo. O aumento verificado nos montantes pendentes de pagamento pode ser explicado essencialmente pela nova retoma após impacto da pandemia de Covid-19.

12. COMPENSAÇÃO VISA/MASTERCARD

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo desta rubrica corresponde ao valor em aberto nestas datas junto do Banco de Cabo Verde, resultante do adiantamento de verbas realizado por esta instituição no âmbito do processo de liquidação internacional. A SISP é responsável pelo processamento da liquidação das operações realizadas em Cabo Verde com cartões VISA, MasterCard e AMEX, mantendo nas suas demonstrações financeiras diversos saldos associados a essas operações (Notas 4 e 11).

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o valor em aberto é de 220.783.473 CVE e 284.038.015 CVE, respetivamente. O total em dívida registou um decréscimo de 22 por cento, justificado pela maior eficiência a nível de pagamento dos pendentes.

13. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (Nota 19)	85 077 527	57 419 576
Pagamento Por Conta	(35 235 933)	(21 213 658)
Crédito de imposto de período anterior	-	(26 684 195)
Imposto sobre o valor acrescentado	19 807 466	12 109 143
Contribuições para a Segurança Social	3 529 468	3 084 856
Retenções sobre terceiros	1 971 923	1 603 319
Tributação Autónoma	5 781	3 114
Outros impostos - Imposto selo	2 112 324	1 407 037
	<u>77 268 557</u>	<u>27 729 193</u>

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo da rubrica “Pagamento por Conta” corresponde aos pagamentos por conta fracionados liquidados durante o próprio ano a que diz respeito o imposto, equivalentes a 80% da coleta apurada relativamente ao exercício anterior.

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo da rubrica “Pagamento por Conta” corresponde aos pagamentos por conta fracionados liquidados durante o próprio ano a que diz respeito o imposto, equivalentes a 20% da coleta apurada relativamente ao exercício. A não liquidação das outras prestações (segunda e terceira) está associado ao crédito de imposto apurado.

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo da rubrica “Crédito de Impostos” corresponde aos pagamentos a mais feito para o exercício de 2020 apurado após fecho do exercício, liquidação efetuado através de pagamentos fracionados antecipados durante o próprio ano a que diz respeito o imposto. A origem do crédito do imposto foi devido a diminuição significativa do resultado de 2020, derivado do impacto da pandemia da Covid-19.

14. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E VENDAS

A prestação de serviços e vendas reconhecidas pela Sociedade nos exercícios de 2022 e 2021 são detalhados conforme se segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
<u>Vendas</u>		
Cartas de PIN	375 000	1 095 000
Máquinas ATM	-	4 810 000
	<u> </u>	<u> </u>
<u>Serviços a clientes bancos</u>		
Processamento		
Vinti4	170 656 404	154 324 205
Visa	9 819 563	6 256 675
Mastercard	8 359 985	5 321 553
TEF	17 792 506	13 609 194
Telecompensação	1 504 420	1 483 080
Cartões On-us outras redes	7 497 704	5 125 866
Gestão de terminais	47 780 500	42 062 500
Gestão de cartões	40 072 359	37 433 658
Ligação à rede		
CPD	7 200 000	7 200 000
SWIFT	16 320 000	24 000 000
Produção de cartões	11 282 915	9 058 095
Outros Serviços	7 799 856	5 883 858
<u>Serviços a clientes não bancos</u>		
Pagamento automático	730 218 852	478 741 842
Access Fee	123 976 750	67 717 950
Dynamic Currency Conversion	92 986 645	42 816 470
Pagamento de serviços	35 404 273	21 922 155
Cartões não bancários	12 690	64 890
Certificados Eletrónicos	15 173 128	6 614 526
Outros Serviços	5 381 910	2 388 700
<u>Descontos e abatimentos</u>	(168 405)	(148 323)
	<u> </u>	<u> </u>
	<u>1 349 447 055</u>	<u>749 027 602</u>

No exercício de 2021 o saldo da rubrica “Vendas – Máquina ATM” corresponde à venda de 1 equipamento ATM a um banco, no valor de 3.851.849 CVE.

A rubrica “Venda- cartas de PIN” está associado a mudança do critério de aplicação do tarifário em 2021, onde a faturação passou a ser efetuada com a requisição das cartas de PIN pelo banco ao invés da data de produção de cartão.

15. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Nos exercícios de 2022 e 2021, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Comissões Acquiring Visa	187 362 015	82 702 470
Comissões Acquiring MasterCard	204 550 800	83 750 303
Conservação e reparação	79 955 748	71 241 402
Comunicações	61 806 223	60 264 929
Comissões Vinti4	73 571 164	61 402 116
Avenças	29 060 236	20 266 770
Eletricidade	9 844 454	7 978 491
Deslocações e estadias	2 556 266	1 575 045
Rendas e alugueres	5 229 668	4 896 168
Seguros	2 557 038	2 557 087
Combustíveis	2 967 539	1 952 035
Vigilância e segurança	1 246 732	1 194 711
Consumíveis	2 870 334	3 002 205
Honorários	690 979	61 706
Outros fornecimentos e serviços externos	11 373 127	8 537 621
	<u>675 642 323</u>	<u>411 383 059</u>

No exercício de 2022, verificou-se um aumento significativo das rubricas “Comissões Acquiring Visa” e “Comissões Acquiring MasterCard”, que pode ser explicado essencialmente pela retoma do período após pandemia de Covid-19, que originou um aumento acentuado das transações realizadas com cartões internacionais, sobre as quais incidem as referidas comissões.

No exercício de 2022, o acréscimo na rubrica “Comissões Vinti4” está relacionado com aumento das transações compras, onde incide a comissão paga aos bancos emissores e de apoio por cada transação realizada com cartões em 2022, conforme tarifário aprovado no início do período.

16. GASTOS COM O PESSOAL

Nos exercícios de 2022 e 2021, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Remunerações		
Órgãos sociais	2 997 932	2 979 696
Pessoal	99 786 682	93 147 275
Encargos sociais	15 775 710	14 714 183
Formação	2 980 268	4 530 145
Prémio de desempenho	6 664 481	4 143 293
Seguros	1 619 971	1 288 639
Outros gastos com o pessoal	1 215 681	788 616
	<u>131 040 725</u>	<u>121 591 847</u>

Em 31 de dezembro de 2022 o número de colaboradores ascendia a 55 menos um do que o ano transato. Registaram duas novas contratações, três pedidos de demissão, e contratação de um estagiário. O acréscimo registado com relação ao ano anterior está relacionado com as progressões, atualização salarial, prémios e reclassificações.

17. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS E OUTROS GASTOS E PERDAS

Nos exercícios de 2022 e 2021, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Outros rendimentos e ganhos		
Outros	<u>813 087</u>	<u>1 742 853</u>
Outros gastos e perdas		
Impostos		
Imposto de selo	16 940 297	6 989 828
Imposto circulação automóvel	11 755	25 285
Tributação Autónoma	5 781	3 114
Reg. Anual pro-rata definitivo	1 539 717	1 563 503
Imposto de capitais (Nota 19)	-	445 799
	<u>18 497 550</u>	<u>9 027 529</u>
Cobertura de prejuízos -associados	6 478 195	-
Insuficiência de Imposto	57 769	-
Donativos (Nota 8)	1 070 000	999 086
Quotizações	44 240	78 651
Outros gastos e perdas	<u>27 778</u>	<u>43 875</u>
	<u>7 677 982</u>	<u>1 121 612</u>
	<u>26 175 532</u>	<u>10 149 141</u>

No exercício de 2021 o saldo da rubrica “Outros rendimentos e ganhos - Outros” inclui o montante de 1. 043.478 CVE, relativo a alienação de uma viatura.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a rubrica “Imposto de selo” inclui o montante de 16.940.297 CVE e 6.989.828 CVE, respetivamente, relativo essencialmente a imposto de selo sobre as receitas da VISA, Mastercard e AMEX. O aumento deve-se ao aumento da receita associado a esses serviços.

Em 31 de dezembro de 2022 a rubrica “cobertura de Prejuízos”, está associado a custos operacionais, derivado de transações fraudulentas no valor total de 6.478.195 CVE.

Em 31 de dezembro de 2021 a rubrica “Imposto de capitais” inclui o montante de 445.799 CVE relativo à retenção na fonte da taxa liberatória dos juros de depósitos a prazo vencidos durante o exercício de 2021.

18. JUROS E GANHOS OBTIDOS E JUROS E PERDAS SUPORTADOS

Nos exercícios de 2022 e 2021, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Juros e ganhos obtidos		
Rendimentos de participação de capital - Visa Inc.	2 258 326	1 287 676
Juros obtidos em aplicações de curto prazo	874 908	1 408 868
Outros ganhos em financiamentos	<u>89 122</u>	<u>166 158</u>
	<u>3 222 356</u>	<u>2 862 702</u>
Juros e perdas suportados		
Juros suportados	(3 407 482)	(8 797 332)
Outras perdas em financiamentos	<u>(6 682 760)</u>	<u>(961 119)</u>
	<u>(10 090 242)</u>	<u>(9 758 451)</u>
	<u>(6 867 886)</u>	<u>(6 895 749)</u>

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a rubrica “Juros suportados” corresponde às comissões de garantias bancárias prestadas à Visa, MasterCard e AMEX.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a rubrica “Outras Perdas em Financiamento” inclui essencialmente custos com diferença cambial associados ao serviço de liquidação das transações DCC (*Dynamic Currency Conversion*) da Visa e Mastercard. O acréscimo no custo registado, é justificado pelo aumento das transações/liquidação DCC em 2022.

19. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos, exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Sociedade dos anos de 2018 a 2022 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão. O Conselho de Administração da Sociedade entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte

das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022.

Segundo a Lei n.º 44/IX/2018 que aprova o Orçamento Estado para o ano económico de 2019, o artigo 84.º da Lei n.º 82/VIII/2015, de 8 de janeiro, que aprova o código de imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRPC), foi alterado na redação que lhe foi dada pela Lei n.º 5/IX/2016, de 31 de dezembro, retificada no B.O de 23 de março de 2017 e pela Lei n.º 20/IX/2017, de 31 de dezembro, passando a ter a seguinte redação: “A taxa de IRPC é de 22% para os sujeitos passivos enquadrados no regime de contabilidade organizada.”

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Sociedade está sujeita ao Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (Código do IRPC) à taxa de 22%, e a uma taxa de incêndio de 2% sobre o imposto apurado, o que corresponde a uma taxa agregada de imposto de 22,44%.

Os gastos com impostos sobre o rendimento nos exercícios de 2022 e 2021 são detalhados conforme se segue:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Imposto corrente do exercício	85 077 527	57 419 576

A reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efetiva de imposto verificado nos exercícios de 2022 e 2021 pode ser demonstrada como se segue:

	2022		2021	
	Taxa	Imposto	Taxa	Imposto
Resultado antes de impostos		377 285 540		257 027 653
Imposto apurado com base na taxa nominal	22,44%	84 662 875	22,44%	57 677 005
Perdas por imparidades para além dos limites	0,18%	665 000	0,04%	111 797
Insuficiência de Impostos (IRPS e IVA)	0,00%	12 963	0,00%	(7 754)
Tributação Autónoma	0,00%	1 297	0,00%	699
Retenção na fonte Taxa Liberatória Depósito Prazo	0,00%	-	-0,04%	(100 037)
Depreciações fora do limite legal - Viaturas	0,09%	356 063	0,19%	488 198
30% com Gastos com viaturas ligeiras de passageiros e mistas	0,06%	237 209	0,07%	185 318
50% das Despesa de Representação	0,00%	6 486	0,00%	3 494
Depreciações com viaturas ligeiras não aceites no período anterior	-0,23%	(856 156)	-0,36%	(929 489)
Benefícios Fiscais (Formação, Estágios e Bolsa - CBF art.º 33º)	0,00%	(13 955)	0,00%	-
Benefícios Fiscais (Criação de Emprego- CBF art.º 32º)	0,00%	-	-0,01%	(19 500)
Outros Custos	0,00%	5 744	0,00%	9 846
	<u>22,55%</u>	<u>85 077 527</u>	<u>22,34%</u>	<u>57 419 576</u>

20. ENTIDADES RELACIONADAS

a) Identificação das entidades relacionadas

De acordo com a NRF 4, são consideradas entidades relacionadas aquelas em que a SISP exerce, direta ou indiretamente, influência significativa sobre a sua gestão e política financeira e operacional e as entidades que exercem influência significativa sob a gestão da Sociedade. Neste âmbito, as entidades consideradas para efeitos destas divulgações são os acionistas da SISP, que correspondem às seguintes entidades:

- Banco de Cabo Verde
- Banco Comercial do Atlântico
- Caixa Económica de Cabo Verde
- Banco Caboverdeano de Negócios
- Banco Interatlântico
- Cabo Verde Telecom
- Estado de Cabo Verde - Tesouro

b) Detalhe dos saldos com entidades relacionadas:

	31/12/2022					
	Depósitos bancários	Cientes	Outras contas a receber	Fornecedores	Compensação VISA/Mastercard	Outras Contas a Pagar
	(Nota 4)	(Nota 11)	(Nota 11)	(Nota 11)	(Nota 12)	
Banco de Cabo Verde	13 668 345	2 263 272	1 454 515	-	220 783 473	1 084 110
Banco Comercial do Atlântico	88 101 068	10 273 583	1 458 978	-	-	7 274 400
Caixa Económica de Cabo Verde	18 600 914	13 423 391	750 044	-	-	9 059 708
Banco Caboverdeano de Negócios	127 899 384	3 451 152	5 910 817	-	-	13 620 281
Banco Interatlântico	96 658 247	3 939 615	-	-	-	5 156 207
Cabo Verde Telecom	-	554 436	-	(265 728)	-	-
Estado - Tesouro	-	3 901 257	-	-	-	-
	<u>344 927 958</u>	<u>37 806 706</u>	<u>9 574 354</u>	<u>(265 728)</u>	<u>220 783 473</u>	<u>36 194 706</u>

	31/12/2021				
	Depósitos bancários	Cientes	Outras contas a receber	Fornecedores	Compensação VISA/Mastercard
	(Nota 4)	(Nota 11)	(Nota 11)	(Nota 11)	(Nota 12)
Banco de Cabo Verde	76 956 604	994 755	-	-	284 038 015
Banco Comercial do Atlântico	25 117 014	9 262 533	2 822 595	-	-
Caixa Económica de Cabo Verde	56 455 465	11 432 139	616 919	-	-
Banco Caboverdeano de Negócios	88 281 442	2 972 911	461 384	-	-
Banco Interatlântico	45 013 721	3 420 552	-	-	-
Cabo Verde Telecom	-	576 580	-	(273 386)	-
Estado - Tesouro	-	2 463 237	-	-	-
	<u>291 824 246</u>	<u>31 122 707</u>	<u>3 900 898</u>	<u>(273 386)</u>	<u>284 038 015</u>

c) Detalhe das transações com entidades relacionadas

	31/12/2022				
	Fornecimentos e serviços externos	Juros e perdas similares suportados	Outros gastos e perdas	Juros e ganhos similares obtidos	Vendas e serviços prestados
	(Nota 15)	(Nota 18)	(Nota 17)	(Nota 18)	(Nota 14)
Banco de Cabo Verde	(1 872)	-	-	-	3 967 378
Banco Comercial do Atlântico	(26 188 953)	(2 284 615)	(3 038)	-	87 152 847
Caixa Económica de Cabo Verde	(22 759 187)	(231 809)	(3 727)	-	109 379 882
Banco Caboverdeano de Negócios	(9 183 543)	-	(9 333)	874 908	19 336 116
Banco Interatlântico	(10 526 525)	(934 717)	(4 088)	-	31 110 857
Estado - Tesouro	-	-	-	-	17 396 791
Cabo Verde Telecom	(2 868 466)	-	-	-	5 288 123
	<u>(71 528 546)</u>	<u>(3 451 141)</u>	<u>(20 186)</u>	<u>874 908</u>	<u>273 631 994</u>
	31/12/2021				
	Fornecimentos e serviços externos	Juros e perdas similares suportados	Outros gastos e perdas	Juros e ganhos similares obtidos	Vendas e serviços prestados
	(Nota 15)	(Nota 18)	(Nota 17)	(Nota 18)	(Nota 14)
Banco de Cabo Verde	(984)	-	-	-	4 865 955
Banco Comercial do Atlântico	(22 643 399)	(4 775 039)	(38 390)	-	92 959 254
Caixa Económica de Cabo Verde	(18 652 104)	(171 969)	(31 998)	-	106 514 683
Banco Caboverdeano de Negócios	(7 027 004)	-	(6 527)	1 408 868	28 134 487
Banco Interatlântico	(8 252 238)	(3 921 712)	(16 262)	-	31 194 471
Estado - Tesouro	-	-	-	-	12 332 028
Cabo Verde Telecom	(2 930 773)	-	-	-	4 586 677
	<u>(59 506 502)</u>	<u>(8 868 720)</u>	<u>(93 177)</u>	<u>1 408 868</u>	<u>280 587 555</u>

As transações com partes relacionadas são realizadas, por regra, em condições normais de mercado.

21. EVENTOS SUBSEQUENTES

No dia 24 de fevereiro de 2022, a Federação Russa deu início a uma operação militar em território da Ucrânia, tendo desencadeado uma guerra que envolve igualmente a Bielorrússia. Em resposta, foram aprovadas diversas sanções com o objetivo de impactar as economias da Federação Russa e da Bielorrússia por um conjunto de países nos quais se incluem os países da NATO, da União europeia e outros.

A guerra, sem fim à vista, indica um cenário de indefinição nas economias mundiais, com aumento de preço a nível da energia, alimentos e a taxa de inflação mais elevada dos últimos tempos a nível global.

Existe a possibilidade da SISP vir a ser impactada por perdas nos seus ativos em maior ou menor grau, decorrente dessa guerra, no entanto, esses impactos futuros não são ainda determináveis.

22. OUTROS ASSUNTOS

O surto do novo coronavírus (COVID-19), originado na China em dezembro de 2019, e devido ao qual em 11 de março de 2020, foi declarado pela Organização Mundial de Saúde um estado de pandemia, conduziu a economia global para níveis de risco e de incertezas elevados. As medidas de contenção que envolvem restrições de viagens e quarentenas afetaram diretamente a produção e o turismo a nível mundial, e conseqüentemente as interrupções nas cadeias globais de suprimentos. E com isso as economias mundiais vêm enfrentando grandes desafios provocados pelos choques simultâneos de oferta e da demanda. O turismo, enquanto setor pivô da economia Cabo-verdiana, foi severamente afetado, e simultaneamente os demais setores da economia, no entanto, em 2022, regista-se uma retoma dentro da nova normalidade, sendo que as transações a nível da liquidação internacional superaram ao registado em 2019 (período antes da Pandemia).


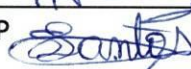


O impacto negativo no negócio da SISP em 2021, foi afetado em grande parte pela escassez na área de turismo, levando a uma diminuição no resultado quando comparado com o período antes da covid-19 derivado essencialmente da diminuição das transações com cartões internacionais e atraso na execução de alguns projetos.

Em conformidade com as regras definidas pelo Governo de Cabo Verde, a SISP implementou um conjunto de medidas para assegurar a prossecução das suas atividades, nomeadamente o teletrabalho (para todos os seus colaboradores em simultâneo ou em regime rotativo) e a adaptação das suas instalações para possibilitar a execução em segurança das tarefas que requeressem a presença física dos colaboradores. Neste contexto, a atividade da Sociedade continuou a ser assegurada sem constrangimentos que pudessem impedir a realização das atividades necessárias ao normal funcionamento da SISP.


Durante o exercício de 2022, para além das variações ocorridas nos saldos das principais rubricas, resultantes da retoma da atividade verificada em 2021 e consolidado em 2022, conforme explicado nas Notas anteriores, não se verificaram impactos significativos quantificáveis nas demonstrações financeiras da SISP resultantes da situação de pandemia. Em 31 de dezembro de 2022, na preparação das demonstrações financeiras da Sociedade foram utilizados pelo Conselho de Administração os pressupostos, julgamentos e estimativas considerados adequados face às circunstâncias atuais de elevada incerteza.

A pandemia ainda é uma realidade e os impactos não são ainda determináveis, pelo que a atividade e rendibilidade da Sociedade, incluindo a realização dos seus ativos, poderá ser afetada em maior ou menor grau. No entanto, com base em toda a informação disponível à data, o Conselho de Administração da Sociedade considera que se mantém adequado o pressuposto da continuidade das operações utilizado na preparação das demonstrações financeiras da SISP em 31 de dezembro de 2022.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO


SISP




O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS


Ana Lina Teixeira Mascarenhas

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exmos. Senhores

Membros da Assembleia-Geral da SISP

1. Introdução

No cumprimento do mandato que V.Exas. nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, vem o Conselho Fiscal emitir o relatório sobre a sua ação fiscalizadora bem como o seu parecer sobre o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras e demais elementos de prestação de contas, apresentados pelo Conselho de Administração da Sociedade Interbancária e Sistemas de Pagamentos, S.A – SISP, relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

2. Atividades de fiscalização

- O Conselho Fiscal, através de contatos com o Conselho de Administração, bem como de esclarecimentos e de informação recolhida junto dos serviços competentes, acompanhou a atividade e gestão da SISP, designadamente:
- As principais decisões do Conselho de Administração, refletidas em atas de reuniões desse órgão;
- Procedeu à análise da conformidade dos registos contabilísticos e Demonstrações financeiras de forma regular;
- Analisou a razoabilidade e eficácia do sistema de controlo interno relevante.

No desenvolvimento dos seus trabalhos, o Conselho Fiscal contou sempre, com a colaboração do Conselho de Administração, do Diretor Geral, da Área financeira e dos demais serviços da instituição na disponibilização das informações que considerou necessárias para o exercício das suas funções, o que merece os seus agradecimentos.

3. Declaração de concordância e conformidade

O Conselho Fiscal procedeu à análise do Relatório do Conselho de Administração, incluindo a Proposta de aplicação de resultados, bem como as Demonstrações Financeiras com o rigor, isenção e profundidade adequados à organização, bem como o Parecer do Auditor.

O Relatório de Gestão expõe de forma clara e objetiva a evolução do negócio e o desempenho da sociedade. O CF pôde constatar que 2022 foi um ano de franca continuidade da retoma e recuperação, com uma melhoria transversal de todos os indicadores. Registou-se um aumento dos rendimentos e ganhos histórico, ultrapassando a barreira dos 1.000 Milhões, a suplantar em grande medida os gastos, suportado pelo crescimento da vendas e prestação de serviços na ordem dos 44%. Com efeito registou-se uma melhoria substancial dos principais indicadores de gestão, rácios prudenciais, operacionais e de rentabilidade, incluindo o próprio resultado líquido do exercício.

O Balanço, as Demonstração de Resultados e os correspondentes anexos, as variações do Capital Próprio, e os fluxos de caixa, fornecem um retrato e compreensão adequados da situação financeira da SISP e dos seus resultados. As demonstrações financeiras e o sistema contabilístico que os suportam mostram-se em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística e expressam de forma adequada e substantiva a situação patrimonial, os resultados, as alterações do capital próprio e os fluxos de caixa da SISP a 31 de dezembro de 2022.

A proposta de Aplicação de Resultados se encontra devidamente fundamentada e em conformidade legal, em sintonia com a expectativa do mercado e conjuntura económica nacional, apesar de pairar no ar o espectro da inflação, e incerteza em relação ao futuro, impulsionada pela crise dos produtos energéticos, alimentares, *commodities*, etc., por sua vez consequências da guerra na Ucrânia

As demonstrações financeiras e documentos produzidos foram apresentados sem reservas, nem ênfase pela Auditoria Externa, contendo, contudo, uma matéria relevante, cujo teor o Conselho Fiscal dá a sua total concordância.

4. PARECER

Em face do exposto, e tendo em consideração as informações recebidas da equipa técnica de contas e do Conselho de Administração, bem como as conclusões constantes do Relatório de Auditoria Externa, entendemos que a análise efetuada proporciona uma base aceitável para expressar o nosso parecer que vai no sentido de que a Assembleia-Geral aprove:

- a) O Relatório de Gestão e as Demonstrações financeiras da Sociedade Interbancária e Sistemas de Pagamentos, S.A., referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2022;
- b) A proposta de Aplicação de Resultados apresentada pelo Conselho de Administração, no montante de **292 208 013 CVE**, por esta estar também de acordo com as disposições contábeis, legais e estatutárias, como se segue:

Reserva Legal (10%) 29 220 801 CVE

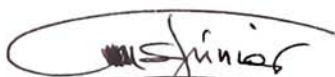
Outras Reservas (40%) 116 883 205 CVE

Dividendos (50%) 146 104 006 CVE

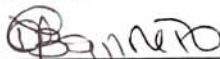
Finalmente, o Conselho Fiscal expressa os seus agradecimentos ao Presidente da mesa, ao Conselho de Administração, ao Diretor-Geral da SISP e aos diversos serviços da instituição, pela excelente colaboração dispensada no exercício das suas funções.

Praia, 23 de Março de 2023.

O CONSELHO FISCAL



Manuel Sanches Tavares Junior



Mónica Vitoria do Espírito Santo Correia Garcia



Ana Elizabeth Pires Carvalho Vicente

Parecer Auditor Externo

Relatório do Auditor Independente

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da SISP - Sociedade Interbancária e Sistemas de Pagamentos, S.A. (a Sociedade), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 1.943.315.096 escudos de Cabo Verde (CVE) e um total de capital próprio de 1.376.370.701 CVE, incluindo um resultado líquido de 292.208.013 CVE), a Demonstração de Resultados por Natureza, a Demonstração de Alterações no Capital Próprio e a Demonstração de Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da SISP - Sociedade Interbancária e Sistemas de Pagamentos, S.A. em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com o sistema de normalização contabilística e de relato financeiro para Cabo Verde.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" deste relatório. Somos independentes da Sociedade de acordo com os requisitos do Código de Ética da Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados, o qual foi elaborado em respeito aos princípios e normas do Código de Ética para Contabilistas e Auditores, editada pela Comissão Internacional de Normas de Ética para Contabilistas e Auditores (IESBA), e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na nossa auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da nossa opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

Descrevemos de seguida as matérias relevantes de auditoria do ano corrente:

1. Reconhecimento do rédito - comissões cobradas aos clientes

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
<p>A rubrica Prestação de Serviços e Vendas totaliza a 31 de dezembro de 2022 um valor de 1.349.447.055 escudos de Cabo Verde (CVE).</p> <p>O detalhe das Prestação de Serviços e Vendas e as políticas contabilísticas utilizadas são divulgadas nas notas anexas às demonstrações financeiras (Notas 3.7 e 14).</p> <p>O reconhecimento do rédito relativo a comissões cobradas aos clientes tem por base um tarifário anual que é definido e aprovado em Assembleia Geral. Esse tarifário é posteriormente carregado de forma manual nos sistemas informáticos da Sociedade. Tendo em consideração o processo manual associado ao reconhecimento do rédito, consideramos este tema como uma matéria relevante de auditoria.</p>	<p>A nossa abordagem de auditoria incluiu, entre outros, a execução dos seguintes procedimentos:</p> <ul style="list-style-type: none">▶ avaliação do desenho e teste à efetividade dos procedimentos de controlo relevantes instituídos pela SISP no processo de revisão do preçário e respetivo reflexo nos sistemas de informação;▶ realização de procedimentos substantivos analíticos sobre os saldos das rubricas de Vendas e Prestações de Serviços comparando-os com o período homólogo e com a expectativa formada, dos quais são de destacar o entendimento das variações ocorridas no volume de negócios da Sociedade e alterações de comissões; e▶ teste à apropriação do rédito reconhecido no exercício.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Sociedade de acordo com os princípios geralmente aceites em Cabo Verde e pelo controlo interno que determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, o órgão de gestão é responsável por avaliar a capacidade da Sociedade se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que o órgão de gestão tenha intenção de liquidar a Sociedade ou cessar as operações ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de relato financeiro da Sociedade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e em emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Sociedade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Sociedade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Sociedade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias significativas de auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

OUTRA INFORMAÇÃO

Sobre o relatório de gestão

O órgão de gestão é responsável pela preparação de outra informação. Esta outra informação compreende o Relatório de Gestão, que não inclui as demonstrações financeiras e o nosso relatório sobre as mesmas e que obtivemos antes da data do nosso relatório.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não cobre a informação constante no Relatório de Gestão e não expressamos qualquer tipo de garantia de fiabilidade sobre essa outra informação.

No âmbito da auditoria das demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é fazer uma leitura do Relatório de Gestão e, em consequência, considerar se a informação nele contida é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras, com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria, ou se aparenta estar materialmente distorcida.

Se, com base no trabalho efetuado sobre a outra informação que obtivemos antes da data do nosso relatório, concluirmos que existe uma distorção material no Relatório de Gestão, exige-se que relatemos sobre esse facto. Não temos nada a relatar a este respeito.

Lisboa, 6 de abril de 2023

Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A.
Sucursal em Cabo Verde
Representada por:

Assinado por: **Ana Rosa Ribeiro Salcedas Montes
Pinto**
Num. de Identificação: 08539023
Data: 2023.04.06 15:08:06+01'00'



Ana Salcedas
Diretora Geral



Filipe Brás
Partner



Sociedade Interbancária e Sistemas de Pagamentos, SA